

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
 Numero avulso 100
 Pagamento adiantado

Redactor—Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escritorio da Redacção Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1893

O CAIXEIRO

ARTIGUETES

I

CONSTITUCIONALISMO

Não há como a coherencia e a firmeza dos principios. Exemplo : Os patriotas do «Rio Grande do Norte», pasquim, que hoje bradão que a constituição é a vestal, a arca santa, o *noli me tangere* das suas consciencias, são os mesmos lucenistas que applaudirão o golpe de estado de 3 de Novembro, ao qual tiveram a *coragem civilica de adherir* [verbo supremo do seo credo politico] da seguinte maneira publica e solemne :

NATAL, —Rogo-vos de levar ao conhecimento do generalissimo presidente da republica, que o congresso legislativo deste estado, por indicação do deputado José Gervasio de Amorim Garcia, acaba de approvar em sessão de hoje a seguinte moção : «O Congresso do Rio Grande do Norte manifesta adhesão ao governo do eminente cidadão marechal Deodoro da Fonseca pelo acendrado patriotismo com que tem sabido dirigir os destinos da nação e pela expedição do decreto de 3 do corrente dissolvendo o congresso nacional, para manter a republica proclamada a 15 de novembro de 1889, suprema aspiração do paiz— José Gervasio A. Garcia, presidente do congresso do estado.

Bum ! . . .
 Esses collegas são uns camaleões capazes de todas as nuances : ora chapéus molles jacobinos, ora genuinos corcundas da junta do coice. A duplicidade cynica do seo caradurismo é o facto mais impudentemente revoltante de que rezão as chronicas esta-does, desde as proesas bellicosas do

Jaguary até o exemplar governo do Simão.

São de força !
 O boticario, esse então bem merecia ser commissionado a Chicago, como um modelo de homem de convicção, benemerito das instituições e das pilulas.

Pena é que o collega da «Republica» bem intencionado, mas talvez indiscreto, tivesse publicado aquella celebre e originalissima petição na qual o supra dito *patriota* requer o monopolio dos fornecimentos, explicando com muita philosophia e abnegação a inutilidade e os perigos da concorrência. Mas que querem, se elle tem tanto amor a esse torrão querido, berço ?... etc.

II

OS GARÇOEIROS

Uns aracatyenses, que a vasa social atirou, como sargaço imprestavel, ás plagas potyguares, e que todos nós conhecemos de os ter visto curvados, humildes, pedinchões, lacremejantes aos pés do illustre chefe republicano do estado—hontem ingratos e traiçoeiros — hoje detractores despeitados e invejosos —vem dizendo em seo pasquim, com um aplomb fidalgo e desdenhoso, que *ser caixeiro é o mesmo que ser carvoeiro...*

Perfeitamente : o trabalho honrado é o grande cadiño onde se apura a igualdade humana.

Não nos envergonhamos de honrear com o artista pobre e— o operario rude; temos, porem, um immenso nojo e um incomparavel desprezo pelos *despudorados* especuladores, sem lei, nem fé, que fazem da vida publica um ignobil mercado, onde as proprias consciencias salprezas e corrompidas, se offerecem por todo preço ao primeiro comprador.

Os nossos adversarios passando-

nos pela porta a ladrar desaçaimados: —*carvoeiros, caixeiros!*— não nos offendem ; porque os caixeiros iguaes a todo trabalhador honesto e livre, valem, entretauto, muito mais do que os politiqueiros desoccupados, garotos do jornalismo, bestiaes polichinellos, que tem a alma mais suja e mais tisanada do que uma *carvoaria*.

Comnosco, uma vez por todas lhes garantimos, perdem o seo tempo e o seo latim : não lhes levamos em conta nem as insolencias, nem as calinadas.

III

COM C SE ESCRIVE CRIME,
 COM B SE ESCRIVE . . .

«Paz á Junta» já havíamos dito em nosso numero 33. A piedade, porem, obriga-nos a rezar-lhe por alma, a titulo de missa do septimo dia, a solução sante caso dos *acordãos*, que pretendirão annullar em massa as qualificações eleitoraes de doze municipios.

Os sebastianistas, correligionarios da junta, nos chamarão *criminosos* por que aconselhamos a ultimação dos trabalhos das commissões municipaes ; leião agora os nossos concidãos o aviso, que abaixo transcrevemos, e verão que não chama propriamente *criminosos* aos doutores da junta, mas dá a perceber que o seo qualificativo começa pela inicial anterior áquella com que se escreve crime.

Agora sim, juntinha das arabias, cahio-te sobre o esquisse a derradeira pá de terra : *In pace!*

Eis o aviso :
 « . . . terminadas as funcções que a Junta exerce como tribunal de recurso, nada pode obstar, quaesquer que sejam as suas decisões, a que a commissão municipal se reuna para a conclusão do alistamento, incluín-

PAUTA

THESSOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

« Semana de 3 a 8 do mez de Abril 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercadorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$580
» » caroço	»	\$150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	\$200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	\$330
» » 2ª sorte	»	\$280

» mascavo bruto	»	\$120	» » rolo	»	14000
» remate	»	\$190	Farinha de mandioca	Litro	\$100
Borracha	»	\$800	Feijão moutinho	»	\$200
Caroços de algodão	»	\$016	» de outra qualidade	»	\$090
Banha de porco	»	24000	Gomma de mandioca	»	\$200
Carne secca	»	\$700	Milho	»	\$030
Café	»	14200	Mel	»	\$080
Cera de Carnaúba	»	\$800	Óleo de mamona	»	\$500
» amvelas	»	28000	» » »	Kilogramma	\$010
Cháputos	Centio	54000	Sal	Litro	\$004
Cigarros	Milheiro	63000	Sala	Um meio-	3000
Chifres de boi	Centio	18200	Sello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	»	18000	Pennas de ema	»	4000
Conros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380	Toucinho	»	\$800
Cour-nhos	Centio	180000	Vinho de cajú	Litro	\$500
Fumo em folhas	Kilogramma	14500	Queijo de manteiga	Kilo	\$900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

do e excluindo os contestados, conforme a sentença da Junta,» proferida nos termos do art. 26 § 2.º sobre *recursos uninominaes*. — Saúde e fraternidade. — Fernando Lobo. »

ELEIÇÃO DE TOUROS

Ao que parece existem naquella municipalidade mais camaristas do que camelos no Egypto. A presidencia da antiga vereança, dissolvida após a proclamação da republica, e recentemente resuscitada para exercer funções electoraes, está sendo ali disputada por varios cidadãos, com o mesmo ardor com q' as cidades gregas confiavam em ser a patria de Homero, com igual amor áquelle com que, entre nós, varias matronas disputarão a maternidade de um illustre general.

Presentemente estão em campo dous pretendentes: Firmino de Castro e Manoel Antunes, publicando cada qual os seus editaes para convocação dos votantes, designação de edificios e outras deligencias electoraes.

Desta maneira perpetua-se no bello paiz do Senhor Bom Jesus dos Navegantes o desgraçado systema das duplicatas. Ora essas duplicatas, que já motivarão o adiamento da eleição para 9 do corrente, agora, reproduzindo-se, obrigarão o governo a adiar a eleição, até que se apure qual é o presidente *fritz-mack* e qual é o presidente *litico*.

Firmino de Castro, que supponho ser da raça dos Castros Fortes, já poz fora de combate um concorrente, um tal Zacharias, provando que tinha mais do que elle quatro annos setezete mezes e tantos dias de idade. Agora o dito Firmino, em conflicto de jurisdicção com o cidadão Manoel Antunes, declara-o *phosphoro* por ter há muito perdido o lugar de vereador; e explica a *phosphorecencia* do competidor, allegando ter este perdido o lugar de camarista, não só pela acceitação do tabelionato do termo, hoje districto, como pela condemnação que soffreo em processo depeculato.

Tudo isso é muito irregular: o pobre eleitorado não sabe a quantas anda, desorientado com essa praga de editaes e presidentes. E' urgente liquidar esse *capitulo*; Touros precisa de entrar na sua vida authonoma, como já a estão gozando os outros municipios do estado.

PELO MUNDO

EXTRAORDINARIO SUICIDIO

Há tempos apparecerão nas paredes de Baltimore, innumerables cartazes vermelhos, imensos, onde havia escripto em letras enormes o seguinte extravagante annuncio:

«O Sr. Tom Clibooth, morador nesta cidade, tem a honra de prevenir aos seus dignos concidadãos que fará amanhã na sala do *Basin-Club* uma interessante conferencia sobre a corrupção dos costumes nos Estados da União.

«A recorta é destinada a cobrir as despesas de suas exquias, e o Orador toma o compromisso foamental de rebentar os miolos no fim da sessão.»

Ao meio dia já todos os lugares estavam alagados. Os bilhetes melhores pagavam-se a peso de ouro. Na rua a multidão era imensa: a policia não conseguia manter a livre circulação.

«Havia luctas; havia apostas. Clibooth seria sincero? ou não passaria de um mytilicador. — E pró e contra travavam-se discussões acaloradas.

Na hora marcada, calmo frio, em uma attitudede correctissima, Tom Clibooth faz a sua entrada. Tira do bolso um revolver de forte calibre, deposita-o sobre a mesa, senta-se-o, com uma voz firme, clara e vibrante, toma a palavra.

Ora incisivo, era gracejador e ironico, apaixonado, veheamente cheio de odio, de eloquencia ou de cynismo — proveca algumas vezes vaias, outras applausos. Assobios e palmas deixam-no, entretanto, na mais completa indifferença, só igual ao arrebatamento febril dos ouvintes. Atacando homens e cousas, sem escrupulo nem condescendencia para pessoa alguma, elle continua impassivel. Depois, ao chegar á conclusão da conferencia, — com o busto aprumado, e rosto calmo, o sorriso nos labios, levanta-se, cumprimenta o auditorio e articula com todo a galanteria e cavalheirismo estas amaveis palavras:

— Resto-me apenas, Ladies e Gentlemen, despedindo da vossa gentilissima companhia e pedir desculpa por vos ter feito esperar tanto tempo melhor dos espectaculos. Os trinta mil dollars que eu devo á vossa curiosidade me permitirão fazer uma partida conveniente para o outro mundo, e espero que me fareis a fineza de vos considerardes convidados para essa cerimonia.

Dito isto, arma tranquillamente o revolver e dá um tiro nos miolos, de accordo com seu formal compromisso.

E' bom notar, primeiro, que no auditorio não se levantou o minimo protesto depois, que no dia do enterro o caixão ficou sepultado sob um montão de cordas cheias dos disticos mais lisongeiros, á bravura e á energia do fluado. No acompanhamento pode-se dizer que estava toda a cidade; todos os clubs, todas as corporações fizeram-se representar. As casas de commercio fecharam quasi todas. Immediatamente abriu-se uma subscrição monstruosa para elevar á memoria do morto um grande monumento sobre a sua sepultura onde se lerá, este imperativo epitaphio.

STA. VIATOR, HERBEM CALCAS. — Cujá tradicção é a seguinte: — *Pára. stajante, estás pisan-do um herbe*

PELO PAIZ

O «Paiz» publicou um telegramma em que Quintino Bocayuva declara-se solidario com a attitudede assumida por esse diario em face da situação do Rio Grande do Sul.

No referido telegramma Bocayuva diz que basta estar Silveira Martins, para os amigos da Republica saberem o caminho por que devem enveredar, opposto ao que elle seguir.

TELEGRAMMA

LIVRAMENTO (via Montevideo), 19 de Março. — Marechal Floriano. — Ante-hontem, quando me aproximei d' essa cidade, vindo sahir no acompanhamento onde se acha Silva Tavares, forças sitiadas levantaram cerco, sahiram precipitadamente separando-se d' ella muitos grupos que me dizem emigraram para o Estado Oriental.

Não creio que forças invasoras sejam capazes de bater-me, porque tenho tomado devidas precauções.

Como já vos disse hontem, cheguei a qui sem menor novidade, sendo destituida fundamente, boato ali espalham que eu fora batido por forças Gumeriando os outro qualquer caudilho. Empreguei hoje todo o dia fazer descaobertas, vou agora mesmo tomar providencias, acentido perseguir invasores.

Inimigos fizeram publicar boletins aqui noticiando minhaderrota pelas forças Gumeriando em Upacarahy.

O que deu-se foi isto: n' esse lugar Gumeriando tendo mandado descobrir nossas forças estendeu linha atiradores, perdendo nove homens, tres mortos, seis feridos, retirando-se precipitadamente Ipicarahy acima.

Convém dizer-vos que até hoje não perdi ninguém, minha força excepto uma praça que morreu desastre. Saudos vos. — (Assignado) General Telles.

MANEJO OPPOSICIONISTA

Sob este titulo deu o *Correio Paulistano* a seguinte noticia:

«seguinte noticia:

«Tem chegado ao nosso conhecimento um ardil posto em pratica pelos adversarios da situação, para evitar que sejam concordiadas as eleições dos dias 22 e 23 do corrente; elles, na impossibilidade de vencerem a grande maioria republicana, interessam-se pela abstenção do electorado.

O manejo é o seguinte:

Abusando se da simplicidade de alguns electores, geralmente das classes menos esclarecidas, propalam esses insidiosos adversarios — que o governo pretende no dia da eleição mandar proceder a recrutamento para o serviço do exercito.

E o caso é que essa extravagante invenção tem impressionado a certas pessoas ingenuas que por isso se abstem e aconselham o recrutamento dos seus, com pavor do recrutamento.

Como é preciso destruir essa perversa propaganda, prevenimos a nossos amigos que estejam de sobreaviso, para desvanecerem a mentira; e por nossa vez affirmamos com a auctoridade da littera redonda, que não é verdadeira a noticia do recrutamento; que o governo não pode e não quer e não precisa lançar mão d' esse recurso, prohibido por lei, para o alistamento no exercito. Todos esses ditos são pura invenção dos inimigos do governo para afastar das urnas alguns electores e zombar da credulidade de todos.»

E' o nosso caso. Os sebastianistas d'aqui estão fazendo identica especulação.

FLORES HISTORICAS

MAGISTER DIXIT

Pythagoras, um dos maiores e talvez mesmo o maior philosopho da antiguidade, pretendia instituir no mundo inteiro uma especie de religião. Sua doutrina politicamente visava estabelecer uma aristocracia forte e poderosa, revestida de um caracter sacerdotal que a tornasse semelhante ás theocracias do Oriente. fazer da sciencia o patrimonio de um pequeno numero de iniciados, e dar a estes o governo do mundo attribuindo-lhes a infalibilidade.

Compreende-se o imperio que tão grande philosopho deveria exercer sobre os discipulos; assim, entre estes as palavras: «O mestre disse (magister dixit)» equivalião a uma formula magica, que cortava, pela raiz, todas as discussões.

O sceptro philosophico de Pythagoras passou mais tarde para as mãos de Aristoteles, e as mesmas palavras «O mestre disse», expressão energica da profunda veneração que inspirava esse poderoso genio, tornou-se na idade media, quando a doutrina de Aristoteles reinava sem rival, a formula sacramental dos escolasticos.

Hoje o espirito emancipado não diz *magister dixit*, e sim *a razão diz, a sciencia prova etc.*

NOTAS ALEGRES

Dito do fim: Professor — Qual é a significação da palavra salario?

Alumno — Não sei Sr. professor.

Professor — Ora diga-me: que faz seu pai toda a semana?

— Trabalha.

— Quando lhe pagam?

— Todos os sabbados.

— Então que leva elle para casa quando sae da officina ao sabbado?

— Uma grande bebedeira.

Então, como vai isso? pergunta o medico a um doente muito rico e muito velho.

— Soffro muito ainda, mas devo ir melhor, porque vejo os meus herdairos com uma cara muito triste.

LYRISMO

Elle — Eu queria teus cabelos, loiros como

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

espigas maduras e as outras ao brando e pro da brisa.

Ella—Aqui os tons.

Ella—Dá-me teus olhos, azuis como os myosotis que se encontram nos murmurantes fontes de que teu olhar tem a limpidez.

Ella—Toma-os.

Elle—Eu queria tua bochecha vermelha como a cereja.

Ella—Eil-a.

Elle—Eu queria tuas faces que fazem morrer de inveja ás proprias roças.

Ella—Dou-t'os.

Elle—Dá-me teus dentes pequenos e mais brilhantes do que as perolas.

Ella—Toma-os.

Elle—Eu queria teu hálito, cujo perfume lembra o da violeta.

Ella—Aqui o tons.

Elle—Beixa que eu me recoste em teus hombros, cuja macieza lembra a do setim.

Ella—Eil-on.

Elle—Eu queria teus braços cujo torneado e cuja alvura lembram os das estatuas de mármore feitas pelos esculptores mais celebres.

Ella—Dou-t'os.

Elle—Dá-me teus beijos, mais suaves do que o sopro do Zephiro.

Ella—Toma-os.

Elle—Eu queria teu amor, mais precioso do que todo o ouro do Universo.

Ella—Aqui os tons.

Elle—E agora falla por tua vez. Que queres tu minha bem amada, tu de quem tudo consogui?

Ella—Passa duzentos mil reis para pagar o aluguel da casa.

Elle—Aqui os tons.

No tribunal.

O Juiz—O senhor está aqui accusado de ter dado beijos n'uma senhora. Ella offereceu resistencia?

O réo—Nenhuma.

O Juiz (para a queixosa)—Não disse que o réo a beijava contra a sua vontade?

A queixosa—Sim, senhor, e umas poucas de vezes.

O Juiz—E a senhora não o beijava tambem?

A queixosa dá uma resposta evasiva.

O Juiz—Diga claramente; beijou-o ou não?

A queixosa—Beijei, sim, senhor; mas foi em legitima defesa.

Em um restaurant;

Um freguez luta em vão para strinchar um pombo, duro como ferro. Por fim, chama o creado e pergunta-lhe:

—O meu amigo! Diga-me cá: este pombo é o que foi solto da arca de Noé?

NOTICIARIO

A EXPORTAÇÃO feita pelo porto da Capital, durante o mez de Março findo, montou a 430:376\$870, a saber:—3715 fardos de algodão, no valor official de 154.984\$820 reis, 33091 saccoes de assucar, no valor official de 275:352\$050.

Entrarão, por tanto, para o Thesouro 43.037\$687 réis de direitos.

SEGUIRÃO, na quinta feira ultima, para os portos do norte do Estado, a bordo do «Beberibe», os nossos estimaveis amigos e correlegionarios Theodosio de Paiva e Onofre Pinheiro.

Como haviamos annuciado, S. S. permutarão os logares de administradores, que exercião, o primeiro na Mesa de Rendas de Macáu e o segundo na de Areia-Branca.

Informão-nos tambem que foi de-

signado para o logar de escrivão da mesa de rendas de Macáu o honrado empregado de fazenda Affonso Magalhães da Silva, devendo recolher-se ao Thesouro o 2. escripturario Camara.

NO MERCADO publico da Capital forão vendidos, no mez de Março findo, alem de outras mercadorias, 10504 kilos de carne verde; 1380 kilos de carne do sertão; 1175 kilos de carne de porco; 13076 kilos de peixe; 254 kilos de linguica; 300 kilos de toucinho; 950 kilos de assucar mascavado; 260 kilos de queije; 370 kilos de verduras e legumes; 9800 litros de farinha de mandioca; 10100 litros de milho; 430 litros de feijão; 445 rapaduras; 2600 cocos seccos; 1900 ovos e 280 sapatos de couro.

NO VAPOR «Beberibe» regressou do Recife o illustre Dr. José Clymaco do Espirito Santo, digno membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Nossos cumprimentos.

A ARRECAÇÃO do imposto de estatistica, feita pela Alfandega, rendeu, no mez de Março proximo findo, a importancia de 12.113\$400 réis.

ACHA-SE de passeio nesta Capital o Dr. Rodolpho Gomes Pedroza, a quem complimentamos.

D'A REPUBLICA:

«Segundo telegrammas que nos foram obsequiosamente mostrados, procedentes do sul, sabe-se que o caudilho Gumersindo Saraiva, á frente de 1,500 revoltosos, foi completamente desbaratado pelas forças sob o commando do Coronel Motta que seguiu no encalço dos fugitivos. Sabe-se igualmente que o General Telles chegou a Bagé, d'onde fugiram em direcções diversas as forças de Silva Tavares. Os revoltosos, desmoralisados, começam a desertar para o Estado Oriental. Acha-se restabelecido o telegrapho.»

APOZ cinco meses de auzencia, voltou para a comarca do Assú, o honrado e distincto juiz de direito Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves.

O Dr. Aprigio, apar das maneiras captivantes e sympathicas de um perfeito cavalheiro, è um espirito sincera e denodadamente republicano.

Desejando optima viagem ao nos-

so illustre amigo, damos os parabens aos assuenses pela restituição do honrado magistrado ás importantes funcções.

ALEM das aposentadorias já publicadas, no valor de 1:982,060 forão liquidadas as seguintes, todas relativas a professores primarios, cujas cadeiras forão suprimidas por lei:

Antero Braziliano de Moura	131,289
Francisco B. Rocha Bezerra	176,131
D. Thereza L. A. Paula	117,650
D. Izabel Pautilla Dantas	798,953
D. Florencia A. C. de Mello	808,828

Total 4,014,911

ALFANDEGA

Semana de 3 a 8 do mez de Abril de 1893
PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO IMPOSTO DE
ESTATISTICA ESTADUAL

Mercadorias	Unidades	Valores
Arroz	Arroba	4\$500
Assucar branco refinado	<	7\$500
< em rama	<	6\$500
< somente idem	<	5\$500
Azeite doce	Litro	2\$000
Batatas inglezas	Arroba	4\$500
Banha de Porco	<	20\$000
Biscoitos	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	26\$000
Cal	Alqueire	1\$200
Caixas	Caixa	12\$000
Café	Arroba	18\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	10\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americana	Barrica	25\$000
< < buca	<	30\$000
< de mandioca	Sacca	4\$000
Kerosene	Caixa	7\$500
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	<	2\$500
< em lata	<	3\$000
Macarrão	<	2\$000
Phosphoros	Grosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	5\$000
Sabão	Caixa	9\$500
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas grandes	Masso	1\$000
< < pequenas	Caixa	8\$000

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 1 de Abril de 1893.

	1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:			
Em dinheiro			101:136\$340
CAIXA DE LETTRAS:			
Em letras			400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:			
Em dinheiro	823\$533		
Em apolices	18:500\$000		
Em letras	2:622\$883		21:946\$416
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:			
Em dinheiro	449\$824		
Em letras	2:000\$000		2:449\$824
1893			
CAIXA GERAL:			
Em dinheiro			82:893\$355
CAIXA DE LETTRAS			
Em letras			4:394\$000
Conta corrente de sellos			64:425\$800
			277:645\$735

Pagamentos feitos do dia 1 a 31 de Março:

SS		
1	Divida Publica	64\$000
2	Instrução Publica	6:192\$673
3	Congresso do Estado	429\$515
4	Governo do Estado	3:628\$619
5	Magistratura	9:578\$969

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

O CAIXEIRO

6 Policia Administrativa	1:426\$328
7 Seguranca Publica	169\$66
8 Forca Publica	13:66\$931
9 Hygiene e Caridade Publica	2:555\$094
10 Corpo de Fazenda	2:666\$837
12 Obras Publicas	1:395\$782
13 Aposentados e Reformados	3:807\$328
16 Eventuales	822\$554 47:303\$299

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 1 de Abril de 1893.
Thesoureiro, Francisco Heroncio de Mello.
Escrivão da receita e despeza, Affonso Magalhães da Silva.

BASE para a arrematação do dizimo do gado grosso dos diversos municipios do Estado do Rio Grande do Norte, que deverá ter lugar nos dias 6, 8 e 10 do corrente mez, de conformidade com o Edital publicado em 27 de Fevereiro ultimo.

Municipio	Baze
1 Natal	588\$000
2 Macaé	575\$666
3 S. Gonçalo	719\$583
4 S. José da Mipibú	562\$333
5 Papary	143\$333
6 Arez	437\$333
7 Goyaninha	563\$166
8 S. Antonio de Goianinha	703\$958
9 Nova Cruz	1:934\$183
10 Santa Cruz	3:837\$500
11 Ceará-mirim	697\$388
12 Touros	630\$000
13 Taipú	845\$360
14 Macão	513\$750
15 S. Anna do Mattos	5:133\$666
16 Angicos	2:763\$888
17 Jardim de Angicos	2:763\$888
18 Assú	2:133\$333
19 Triumpho	3:160\$000
20 Mossoró	410\$000
21 Areia branca	320\$000
22 Apody	4:531\$338
23 Caraubas	2:875\$000
24 Canguaretama	516\$263
25 Cuitezeiras	516\$266
26 Martins	1:740\$666
27 Port'Alegre	862\$000
28 Patú	1:585\$000
29 Jardim	2:486\$663
30 Acary	1:706\$222
31 Flores	1:551\$111
32 Curraes Novos	1:551\$111
33 Caicó	7:053\$200
34 Serra negra	2:793\$333
35 Pão dos Ferros	3:263\$663
36 S. Miguel	550\$000
37 Luiz Gomes	1:000\$000

60:734\$726.
Contadoria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 3 de abril de 1893.
O Contador,
P. Soares de Araujo.

A PEDIDOS

A GRAMMATICA AOS COICES
A redacção do «Rio Grande do Norte» no intuito pio e alias louvavel de commemorar a semana santa, dá, em seu numero 177, um artigo epigraphado «A Paixão», dizendo ser extrahido, embora não explique a fonte d'onde o transcreveu.
Nesse escripto tivemos a surpresa de ler a seguinte phrase, de um vernaculo mais que problematico: nada pode tanto dignificar o **hómem DO QUE A COMMUNHAO ESPIRITUAL**.
Julgamos iaverosimil, juramos até, que semelhante camelice jamais vio a luz em letra de fórma. Parece que os illustres doutores da redacção, insufficientemente versados no francez, commetterão aquella atrocidade grammatiscal por tollice, mas em boa fé; e por mais que nos affirmem que a phrase é de transcripção, podemos garantir que aquella asueira é original.
Como que estamos daqui a ver o Amyntas as voltas com o Burgain, o cidadão Gervasio folheando um velho dicionario de Roquette, é o Totônio, meditando e triste, vergado sobre o texto estrangeiro, todos airapalhadosimos, até produzirem aquella monstruosidade, que nenhum menino de primeiras letras escreveria sem merecer bolos.
Com effeito! Nada pode tanto dignificar o

homem do que a communhão espirital...
Virgem Nossa Senhora!
Cruses II
Se escrevessemos em francez, e o corujão tivesse o desaforo de querer traduzir-nos com aquella pericia, iamós com elle aos tribunaes como linguicida.
Um carageiro,

CARTA DE UM EMPREGADO DE FAZENDA A SUA ELLA

Minha chara partida;
Apanhando a Receita de meu soração por capitulo para fazer o balanço de meus amores, e confrontando-a com a Despeza de teus ciúmes, viaifquei um saldo que transportei por jogo de contas ao Thesouro de teu coração.
No interior de teu peito escripturei em resumo o que se passou naquella eventual entrevista.
A importação de meus desejos confrontada com a exportação de teus prazeres deo em resultado uma annullação no balanço de nossos diffinitivos affectos.
Figurando uma appuração de credito de tua sympathia, para por meio della supprir as faltas de minhas locubrações, ainda assim não foi possível demonstrar o saldo de teus ardentés olhares.
No exercicio de meus amores passados, quando recaptulava as partidas de nossas esperanças, verifiquei que por equívoco das illusões, tinha escripturado no cofre de teus segredos, o sonho doce do presente exercicio de tuas delicias.
Notando o erro verificado no encerramento de minhas descrenças, peço-te que autorises o necessario extorno, a fim de poder continnar a escripturação de meus anhelos.
Espero que continues a lançar no credito do teu coração a Ordem do Thesouro de nossos amores.
O teu certificado que te estima.
Natal, 1.º de Abril de 1893.
S. de M. A. B.

O abaixo assignado, retrando-se hoje para Areia Branca, vem agradecer a finesa dos Amigos que o foram comprimentar durante sua curta permanencia nesta cidade, pedindo-lhes desculpa por não favelo pessoalmente, como desejava, em vista da pequena demora do vapor em que tem de seguir.
Fasendo por este meio suas despedidas, aproveita a occasião para oferecer-lhes os seus pequenos prestimos em Macaé, onde vai fixar sua residencia.
Natal, 30 de Março de 1893
Manoel Onofre Pinheiro.

ANNUNCIOS

M. O. Pinheiro & C., á rua do Commercio n. 85, têm um novo e variado sortimento de seccos e molhados, vinhos de pasto, do Porto e Bordeaux de diferentes qualidades, licores finos, o verdadeiro Vermuth italiano, Cognacs Muller Frères, Martell, Fino Champagne, Marie Brizard, Proux, etc, cervejas das melhores marcas, agua apolinaris, cidra etc etc, alem de uma variedade de outros artigos da melhor qualidade. Preços sem competencia.

Manoel de Joias

GRANDE OFFICINA DE OURIRES, LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA

LUNETARIA

JOSE HYPOLITO DA SILVA
Rua do Comercio
Tendo aberto ultimamente do Recife, o proprietario deste estabelecimento offerece aos seus amigos um variadissimo sortimento de joias, como sejam: pulseiras, voltas, brincos, anéis, alianças, roseta, cadeias, medalhas, broches, resplendores de ouro e prata, broches, escripturias e palliteiros, trinchantes, colheres, de metal e muitas outras peças de ourivesaria com brilhante, esmeraldas, saphyras, onix, perolas, rubins, roxalinas, corals e topasios.
Posse igualmente uma grande colleção de despertadores, relógios de parede e relógios de algibeira, de ouro, prata e níquel, e completo sortimento de oculos e pinnetez de ouro, prata tartaruga e aço.
No mesmo estabelecimento concertão-se relógios, e fabricão-se ou concertão-se quaesquer obras de ouro e prata com a mais exatidão e perfeição. Compra-se: ouro, prata, tartaruga e pedras preciosas.

ENSINO PARTICULAR

Arcina Anizia de Figueiredo Camara, declara aos pais de familia desta capital, que ensina particularmente a meninas, não só primeiras letras, como também qualquer ponto de agulha, e também meninos de 5 a 8 annos, garantindo empregar seu devido cuidado, a fim de os adiantar; a tratar na rua «13 de Maio» n. 3.

MERCEARIA

ARAUJO

Neste novo estabelecimento encontrarão o respeitavel publico um completo sortimento em vinhos de primeira qualidade como sejam: Santos Fera para meza, quinta do regente Valadares, Nova Cintra em Barril e o especial Vinho Copo, exposição e outras marcas diferentes, cognac fino champagne, Dito Martell, queijos flamengos o que ha de mais novo, um variado sortimento em conservas, a saber, Ervilhas, Ameixas, passas, azeitonas, marmelada, doce inglez, dito portuguez, dito de goiaba pura, figos, chocolate mimosos biscoitos finos &c.
Um completo sortimento em tintas para pinturas, pincois para ditas, ditas para caiar, constando dos preços seguintes:

Alvaide de zinco	K.	800
Enxofre	"	400
Breu	"	320
Salitre	"	1:000
Roucho terra	"	400
Verde francez	"	2:000
Zarcão	"	900
Colla da Bahia	"	3:500
Gomma facca	"	6:000
Secante de zinco	pacote	800
Azul ultramar	"	800
Agua táz	garrafa	800
Espirito de vinho	"	800
Oleo de litchaça	"	800

O afamado peitoral de Cambará, maravilha curativa, pronto alivio.
Garante-se a boa qualidade e agrada, no Barro da Ribeira Rua Correia Telles n. 15.

ECONOMIA FAMILIAR

Está no lettreiro e corresponde á qualidade da cousa.
Os menages, pouco abastados, e que precisarem de fazendas de gosto e boa qualidade por preços inverosímeis, podem ir verificar.
M. O. Pinheiro & C., rua do Commercio n. 85.

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre
Número avulso

Redactor -- *Pedro Avelino*

Toda a correspondencia de-
ve ser dirigida ao
Escritorio da Redacção

Pagamento a Antecipaçaõ

Rua de «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1893

O CAIXEIRO

A ELEIÇÃO DE 23

Abaixo transcrevemos a carta circular que o nosso eminente e presado collega Augusto Maranhão dirige ao eleitorado republicano do Estado, como candidato apresentado pelo partido republicano à eleição federal de 23 do corrente.

Em o n. 28 deste periodico tivemos occasião de nos pronunciar sobre esta sympathica e merecida candidatura, esposando-a completa, franca e convencidamente como sendo a que mais legitimamente exprime o nosso sentir politico, e a que melhor corresponde aos nossos votos.

Não vimos, pois, fazer a apresentação da candidatura do nosso distincto collega, mas recommendal-a ás urnas livres do dia 23, como altamente merecedora dos suffragios do alto eleitorado rio-grandense, que, estamos convencidos, saberá honral-a com aquelle empenho que inspirão as boas causas, proporcionando-lhe condigno triumpho.

Os reconhecidos talentos de nosso sympathico amigo Augusto Maranhão, as recommendaveis qualidades de seo character immaculado, as expansões altruisticas e generosas do seo grande coração, os seos inolvidaveis serviços em favor do abolicionismo, a sua fé pura e fervente de republicano convencido, o amor e dedicação que lhe conhecemos por esta terra, cuja prosperidade constitue uma de suas constantes preoccupações, — são titulos bastantes para justificarem plenamente o acerto e justiça do partido republicano, escolhendo-o para representante do Estado no Congresso Nacional.

Nesta escolha vemos ao mesmo

tempo o alto criterio que a presidio, e um acto de justa homenagem prestada, em boa hora, ao merito do nosso talentoso collega; e elle, estamos certos, desempenhará o seo mandato como verdadeiro rio-grandense, e como verdadeiro patriota.

AO ELEITORADO REPUBLICANO DO RIO GRANDE DO NORTE

Sem nada haver mudado em minha maneira de pensar sobre os negocios publicos do meo paiz e do meo estado—embora poderosos motivos (não de interesse pessoal) me tenham trazido por longos mezes afastado de vós—jamais pude esquecer a generosidade com que me honrastes a 22 de Maio do anno passado, e agora sobre de ponto o meo reconhecimento, por ver-me ainda uma vez distinguido com a apresentação do meo obscuro nome ao proximo pleito de 23 de abril.

Afirmações de republicanismo e promessas de bem servir á cauza da minha terra e do meo partido não insistirei em fazel-as: limito-me a reproduzir o que sinceramente vos disse por occasião da minha primeira eleição.

Do mesmo modo que mantivestes a minha candidatura á vaga existente por parte da representação do estado no congresso federal, basta que subscreva hoje o que hontem escrevi. Isto prova que sou o mesmo na estima e na gratidão, como os mesmos vos conservastes na generosidade e na coherencia.

CARTA CIRCULAR

Cidadão:

O partido republicano desse Estado acaba de fazer-me a elevada e imerecida honra de apresentar-me seu candidato a eleição federal, que se tem de effectuar a 23 de abril p. futuro, para preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados pelo Dr. Pedro Velho.

Tão alta não seria a minha ambição, si ambições eu tivesse.

Obreiro muito convencido das ideias democraticas que concretisam a aspiração politica dos povos occidentaes, não aspirei jamais outro galardão para o meo esforço, alem da grandeza e da felicidade de minha terra.

Penhoradissimo me sinto, portanto, com a designação que me fizeram os meos correligionarios para occupar uma cadeira no parlamento, e considero um rigoroso dever dizer-vos em synthese qual será a norma de minha conducta, si tiver a fortuna de ser por vós distinguido com a honrosa e ardua missão de representar o nosso querido Estado.

Felicitmente, para honra da nação e do bememerito Congresso Federal, que tão brilhantemente me tem sabido resgatar do vicio de sua eleição, possuímos uma lei garantidora do voto como as que mais o forem, e pela qual o deputado será realmente o eleito do povo.

As grandes circulares eleitoraes muito promissoras e espectaculosas acabaram num merecido descrédito, pelo frequente esquecimento dos programmas apregoados, e pela não rara ingratiidão dos mandatarios.

De mim, como candidato, direi apenas duas palavras.

No problema politico e governamental da União vos asseguro que serei sempre puro e convencidamente republicano, que outras crencas nunca tive, desde que pize a trilhada vida politica; declarando ainda que apoio a heroica reivindicação constitucional de 23 de novembro, como uma nobre affirmação democratica, vingadora do mais ultrajante despotismo.

No que respeita ao Estado: sou solidario e co-responsavel, como eleitor e deputado, com a actual situação que veio firmar o pensar e o sentir republicanos no governo, como ja os havia firmado em poderosas raizes na alma do povo.

Assim, pois, apoio e apoiarei a presente gestão politica da União e do Estado, enquanto bem servirem, como até hoje, á cauza da Patria e da Republica.

Eleito, não me vereis jamais fóra do circulo que ahí fica traçado.

Pela Republica e pelo Rio Grande do Norte farei, com dedicação e lealdade, quanto me permittirem as minhas forças.

Saúde e Fraternidade.

—Rio, 29 de março de 1893.

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

O PARTIDO REPUBLICANO

E' regra dizer-se que os partidos politicos, quando no poder, tendem fatalmente á rarefação de suas fileiras. O partido republicano do estado parece protestar contra essa affirmativa, constituindo excepção ao conceito enunciado. Somos um partido forte, por que não somos uma amalgaña in-

PAUTA THESOIRO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 10 a 15 do mez de Abril 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercederias	Unidades	Valores
Agnardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramama	\$580
" " caroço	"	\$150
Algodão sujo ou resíduos de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	"	\$380
" " 2º sorte	"	\$280

" mascavo bruto	"	\$120
" remate	"	\$100
Borracha	"	\$800
Caroços de algodão	"	\$016
Banha de porco	"	2\$000
Carne secca	"	\$700
Café	"	1\$200
Cera de Carnaúba	"	\$600
" em velas	"	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	"	1\$000
Couro de boi seccos ou salgados	Kilogramama	\$390
Courinhos	Cento	180\$000
Fumo em folhas	Kilogramama	1\$500

" rolo	"	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	"	\$200
" de outra qualidade	"	\$090
Gomma de mandioca	"	\$200
Milho	"	\$080
Mel	"	\$280
Oleo de mamona	"	\$500
Ossos	Kilogramama	\$010
Sal	Litro	\$004
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	Kilo	\$700
Pennas de eina	"	4\$000
Toucinho	"	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

coheso e oscillante ao vento vario das paixões interesseiras; e se tivamos de registrar algumas deserções, somente desairosas para os transfugas—que fugirão já fartos de benefícios e favores-novos elementos, poderosos e são, loaes e espontaneos vierão acampar em nossos arraiaes, onde tremula immaculado o pavilhão da democracia.

Emos um partido forte porque temos um centro e uma direcção, que se tem sabido manter firme nos principios e sincera aos legitimos interesses da communhão; e entre os republicanos nunca se fizeram essas marchas e contra-marchas, que a grei dos *conchavados* está constantemente exibindo aos olhos do publico, cheio de surpresa e tedio.

O partido republicano tem as suas raizes na propaganda, e o seu illustre chefe é hoje o mesmo chefe do pequeno grupo de patriotas, que ousarão querer a republica antes da republica. Elle remodelou os seus altos ideaes e retemperou a sua dedicação em um tenebroso ostracismo, quando a democracia velou a frente, envergonhada do aulicismo populante e despótico de um baronete sem talento e sem creanças, simples politiquero com fumaças de estadista.

Foi por esse tempo, quando caímos, que de nós se desligarão os chamados *Christinos*, cujo ventre tem um tal horror ao vacuo dos favores officiaes que os fez reduzir todo seu programma politico ao *adhesismo*; e, pobres que são em numero e intellecto, em vez da coragem do trabalho, derão para a malandrice de mendigar empregos e contractos.

Após a revolução de 23 de Novembro—reintregado o paiz no regimen constitucional—e, portanto, novamente na posse do poder os verdadeiros republicanos, uns rapazes, ambiciosos até a insensatez, ingratos até a degradação, unidos a um velho politico que o partido republicano generosamente elevara á eminencia estonteante de uma senatoria, (um escandalo, quasi uma chalaca) planejarão assaltar a direcção politica do partido e dar o tom aos actos da administração. Os rapazes começaram a gritar (no deserto) e o velho *Lustarria* do Caicó, tardiamente dado a locubrações sociologicas, tratou de explicar a conveniencia da divisão das funcções politicas—de vendo ficar elle na chefia do partido e os rapazes como conselheiros da administração.

Inútil dizer que a manobra foi logo descoberta, e o *pequeno* mandou-os todos literalmente ás favas, como uns embusteiros presumidos, sem valor e sem sinceridade. Foi um movimento geral de revolta indignada; e, entre as vozes de reprovacão por tão negra perfidia, esfuziavam até apostrophes chulas, e que reprovamos, como *capabode* e *outra*.

Então, virado de bordo, derão-se como victimas e *christinos* zurrão-se, isto é, fraternizarão com aquelles que, na vespera, lhes havião merecido a adjectivação insultante de *despudorados* e *despresiveis*.

Como em relação ao primeiro, o

partido disse a esse segundo calabouço: «archive-se»; e seguiu seu caminho pujante, intranzigente, harmonico, cheio de prestigio e força.

Entre os *conchavados* o partido republicano xiste a differença que separa a lama do granito.

Vai-se ferir, em breve, um pleito eleitoral, e os nossos amigos provarão mais uma vez a enorme superioridade de republicana do Estado.

As urnas livres do Rio Grande do Norte vão fazer sentir novamente aos inimigos da ordem e do progresso as torturas de uma grande derrota.

O 23 de abril ha de ser um novo trophéo para o glorioso partido republicano.

ARTIGUETES

I

O Collega do «Rio Grande do Norte», tão pouco evangelico que se mostra pelos humanos amigos da republica, appareceu ultimamente cheio de uma tocante fraternidade pelos cachorros.

A intendencia municipal foi descomposta em prosa e verso, só pelo desaforo de haver o respectivo fiscal, em obediencia ás posturas vigentes, perpetrado alguns cachorricidios. E de ver a inquebrantavel solidariedade que mostrão com a raça canina os *doutores* do *frontespicio* e colaboradores adjacentes. Ca da bola de strichimua atirada a um cão vadio, é uma punhalada cruel no coração amavioso e patriótico da redacção: Malvados! dizem elles, apostrophando, de punhos fechados, os intendententes...

Barboza Lima não sanciona uma lei do congresso pernambucano?... foguetes; Izidoro e Telles andão trombudos um com o outro?... foguetes e boletim; Custodio e Serzedello pedem exoneração?... foguetes, boletim e sessão magna na botica, sob a presidencia do *Chico Aracaty*, servindo de secretario o *perigoso* manco, que ha 10 annes conspurca o jornalismo estadual.

Matarem, porém, a cadellinha vagabunda e leprosa do illustre João Jacud... Aqui d'el rei!!

A republica pode levar a breca, mas um cadellidico, tão barbaço e affrontoso como aquelle, é para deixar o coração sentimental dos nossos adversarios verdadeiramente escangalhado!

II

Consta-nos que o *livro-grosso*, a grande obra sabedorrente e monumental com que o juiz Porphirio Santos jurou de reduzir a cinza pó terra e nada a incapacidade juridica do Supremo Tribunal acha-se no prelo, prestes a diffundir a verdadeira luz da philosophia e do direito sobre futuras questões maritimas e aduaneiras.

A opinião erradamente julgava, que na questão da barca «Phison», mais naufragada ainda do que a barca andou a problematica e engarrada sciencia do Dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos. Dizia-se tam em que o illustre advogado do capitão Pacheco, quem quizerão despojar do cobre e da liberdade, amarratara de uma vez a presumida foice do juiz. Perfeito engano. Tudo aquillo vai agora ruir no chão negro das derrotas, sob a pena fulminante do impagavel autor dos accórdos eleitoraes de recreat va memoria.

O livro grosso ahi vem para mostrar aos povos o que é sciencia. Tem 9734 paginas, e é dedicado ao conde d'Eu. A distribuição será gratuita, offerecendo-se de quebra uma gorgeta de 20\$000 aos leitores que tiverem o heroismo de chegar até a pagina 5912: é ahi que vem uma tirada muito interessante e doutra a respeito da condemnação do inspector d'alfandega nas custas da celebre processo, que injustamente chamão monstruoso, e que é apenas despilante.

III

Que noticias nos dão os senhores daquellas valentias da opposicao sobre alistamentos annullados? Parece que as couzas andão trias

em relação a esse capítulo. A trama não deo os fins projectados, e os arrogantes de hostem metterão a viola no sacco, accusando de um aos outros da paternidade daquela bobagem.

Eu bem previo o Totonio, que os senhores não se deo metter em camizas de onzo varas... Agora o resultado de ter a junta de escrever tambem uma obra, para firmar a doutrina de que quando os juizes são sebastianistas é assaeira pretenderem republicanos qualificar-se eleitores.

A POLITICAGEM DELLES

Ha poucas dias affirmaram elles, os *conchavados*, que se estava fazendo recrutamento contra a expressa disposição constitucional, e a imprensa desmacarou-os. Disseram ter recebido telegrammas, communicando derrotas dos valentes batalhões que no Rio G. do Sul pelejam, com heroismo, pelo triumpho da constituição, traicoeira e desrespeitada, pelos caudilhos do Sr. Silveira Martins, aliado a mercenarios estrangeiros, e as noticias em contrario não se fizeram esperar.

Publicaram um boletim, dizendo haverem pedido demissão os illustres patriotas Custodio de Mello e Serzedello, e mais uma vez foram desmentidos.

Sempre assim, cynicos e mentirosos!...

Preferem a conquista das sympathias populares, por um procedimento correcto e digno, a continuação da politicagem de que, serviram-se no regimen monarchico, lançando mão dos mesmos velhos e já imprestaveis meios de que, vantajosamente, usarão outr'ora, esquecendo-se de que hoje é impossivel imbaír o espirito publico, com a mesma facilidade de então.

Incapazes de sentir uma só das expansões generosas do magnanimo coração do povo, vão caminhando para o cumprimento da missão ingloria que se impuzeram, manejando as mesmas armas da mentira, da difamação, em que tão adoxtrados se exhibem.

Mas... coitados! Sempre a sentirem a dér, que tão fundamente os fere, do desprezo publico.

É caiporismo, não ha duvida.—Esforçam-se, insultam, diffamam e mentem e a onda do descredito, que imprudentemente quizeram affrontar, sempre a crescer, ameaçando arrojalhos, inanes e sem energia, de encontro ao rochedo da execração popular.

Dó e somente dó é o que nos inspiram. As paixões os cegam e não tem forças para resistir aos seus sentimentos mesquinhos: deixam-se arrastar por elles, cumprindo um triste fardario.

E não seremos nós que procuramos demovel-os de seguir, iacnscientes, o caminho, que infallivelmente os levará ao reconhecimento, por parte de todos, da nullidade das suas capacidades, do nenhum merito dos seus esforços.

A nossa tarefa é bem diversa: pregamos a liberdade, defendemos a democracia.

Para elles temos commiseracão: são irresponsaveis, porque são perversos.

O Boletim do nosso collega d'«A Republica», publicado em 8 do corrente,

para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores. É mais completo desmentido a os boatos e falsas notícias, que ultimamente os conchavados tem tirado a circulação.

Eil-o :

BOLETIM D'A REPUBLICA
ABAIXO OS BOATEINHOS!

ABAIXO OS ESPECULADORES!
Não ha muitas horas, o periodico oppositista fez distribuir um boletim onde enfeiteou um punhado de patraugas, com o fim diz o collega, de bem informar aos seus leitores, mas malmente o talento de alarmar os incautos, apresentando a situação do Rio Grande do Sul, como uma serie de vantagens para os invasores; e, para adubar o assumpto principal, noticiam a retirada de dois distintos membros do Ministerio.

Não nos daremos ao trabalho de refutar o celebre boletim do Rio Grande do Norte basta-nos reproduzir o telegramma que acaba de receber o illustre e honrado Coronel Pedro A. Nery, digno Commandante da guarnição, para que fique reduzido ás suas justas proporções o albigarivo impresso, que hoje deram á lume os conchavados.

Rio, 8-4-93—Santos Filho, commandante das forças civis, que de Cacequy haviam marchado afim de retomar Alegrete, occupada pelos federalistas, animado pela victoria obtida na vespera, fez marchar forças perseguindo inimigo, durante a noite e sem as devidas cautellas. Pela manhã do dia seguinte vio-se inesperadamente cercado por perto de 4.000 homens, regulado as suas forças um terço das do inimigo.

Apezar da superioridade deste, aceitou combate, lutando heroicamente até ficar ferido e prisioneiro.

É muito natural que para ahi tenham sido transmitidas telegrammas alarmantes, como aqui tambem elles tem cuso.

Julgo, pois, conveniente desmentir a noticia de que 120 praças do 6.º batalhão de infantaria, guarnição de Uruguaiana, se tenham revoltado. Sendo esta guarnição uma das mais fortes, dado mesmo o caso da fantasiada revolta, acia ella promptamente suffocada. É completamente falsa a noticia da derrota de forças superiores 500 homens, em Quarahy: os revolucionarios se se animaram a occupar Quarahy quando tiverão certeza de que esta Cidade se achava completamente desguarnecida; visto ter a sua guarnição marchado com o general Hippolito sobre Alegrete.

É falsa tambem a noticia de desavença entre os generaes Isidoro e Tolles, que na melhor harmonia, se esforçam para por termo as depredações dos revolucionarios.

É falso finalmente o pedido de exoneração do Custodio e Serzedello, que, ao contrario, mostrão-se dispostos a auxiliar o governo com a maior dedicação. Terminando devo assegurar-vos que o governo conta em breve restabelecer a ordem no Rio Grande do Sul. Sauda-vos.—Ministro da Guerra.

Do nosso collega Augusto Maranhão tivemos tambem telegramma desmentindo as bulhas dos patriotas que «pela republica e pela federação» tão agitados se mostrão em propagar boatos mentirosos e alarmantes.

Os nossos adversarios, inimigos desleaes do governo e das instituições, estão edificando em base, muito falsa, o castello das suas esperanças.

Se então adherir á cauza dos revoltosos triumphantes, para satisfazerem o seu insoffrido appetite de ambiciosos e despeitados, muito tem ainda que esperar os homens do conchavo.

Viva a Republica.

Natal, 8 de Abril de 1893.

PELO PAIZ

RIO DE JANEIRO, 6 de Abril, á noite.

O governo mandou declarar pelo Diario Official serem falsos os telegrammas do Rio Grande do Sul, publicados pela Gazeta de Noticias e Jornal do Commercio dizendo terem sido derrota das as forças legaes nas coxilhas de

Sebastião, por columna de federalistas, e que dera-se um combate em Santo Eugenio sendo tambem vencedores os federalistas, havendo revolta de 120 praças do 6.º batalhão de infantaria, que recusavam marchar para Alegrete.

Fez tambem declarar que quanto a occupação de Quarahy podia haver veracidade na noticia, visto se achar desguarnecida; quanto a tomada de armamento e munições era falso, por que todo o material bellico que alli existia foi retirado a tempo.

O governo recebeu telegramma do consul brasileiro no Salto, assegurando não ter occorrido a menor novidade nas guarnições de S. Borja e Uruguaiana.

NOTICIARIO

ALEM das aposentadorias de professores, de que já demos noticia, na importancia de 4.014\$851, foram liquidadas no thesouro mais as seguintes :

D. Joanna de Nazareth Barboza.....	757\$315
D. Joaquina Ascendina Lustosa.....	332\$219
D. Maria Irineá da C. Pinheiro.....	413\$309
Total	5517\$694

ALEM dos jornaes que permutão com o nosso periodico, temos recebido mais os seguintes :—O «Socialista», orgão do partido operario editado na Capital Federal; O «Cri-Cri», de Theresina; O «Alto-Guandú», publicado na Villa Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo.

Agradecemos pela fineza da visita, retribuiremos com o nosso modesto «Caixeiro».

A PIEDADE christan dos habitantes da Macahyba, animada pelo illustre e talentoso Vigario José Paulino de Andrade, não deixou passar despercebido o jubileo do summo Pontifice, o grande Leão XIII

Aquella importante cidade festejou condignamente o dia 9 de Abril, e, entre as manifestações do respeitoso e filial amor, que dedicação ao Santo Padre os fieis macahybenses, devemos lembrar a distribuição gratuita do numero unico de um jornal, exclusivamente dedicado ao jubileo do papa, e no qual brillantemente collaborarão, alem do intelligente paracho da freguesia, os nossos distintos amigos Dr. Augusto Lyra e Lourenço Correia.

Agradecemos a gentileza da offerta que a este periodico se dignarão fazer de um exemplar do citado jornal.

HA dias chegou a esta cidade o illustre e honrado Tenente Coronel Juvenal de Macedo, residente em Sant'Anna do Mattos, onde exerce benefica e consideravel influencia entre os bons republicanos d'aquella localidade.

Nossos cumprimentos.

ACHA-SE nesta capital o leal e valoroso democrata, nosso estimadissimo correligionario José Ruffino Pinheiro, sob cuja chefia, intelligente e denodada, o partido republicano do municipio de Angicos se tem tornado uma das mais fortes columnas da politica situacionista do Estado.

Um affectuoso abraço ao nosso excellente amigo.

MUITO concorrida e porfiada tem sido as arrematações do disimo de gado grosso, que ora se fazem no Thesouro estadual. É certo que nem para todos os municipios tem apparecido licitantes; mas a concurrencia relativa a alguns delles tem dado em resultado cobrires de três e quatro vezes o valor das respectivas bazes. Tendo sido prorogada a arrematação, não podemos dar hoje o resultado final das propostas, o que faremos no nosso numero seguinte.

CONSTA-NOS que, por accordo proposto pelo Ministro da Fazenda ao Governador do Estado, continuará a ser arrecadado o imposto de estatistica commercial sobre todas as mercadorias destinadas ao consumo no Estado, e que não sejam de sua producção, cobrado o imposto na razão do 4 % de seu valor official.

RECOLHEO-SE à capital o digno official do Corpo Militar de Segurança, alferes Francisco Justino de Oliveira Cascudo.

TIVEMOS a satisfação da visita do talentoso Dr. João Dyonisio Filgueiras, distincto promotor na Comarca de Canguaretama.

NO vapor «Biberibe», vindo dos portos do Norte, tomará passagem para o Recife, onde se demorará alguns dias, o nosso intelligente collega e amigo Raymundo Capella.

Boa viagem.

DA EMPREZA Libro-Typographica recebemos um exemplar da lei que regula o processo das eleições federaes, impressa em suas officinas.

Agradecemos a fineza.

O CAIXEIRO

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 10 de Abril de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		100:065\$985
CAIXA DE LETRAS:		
Em letras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:622\$883	21:946\$416
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2:090\$000	2:449\$824
1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		58:415\$891
CAIXA DE LETRAS		
Em letras		4:394\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	129:000\$000	
Em apolices	11:800\$000	150:800\$000
Conta corrente de sellos	59:336\$800	
		427:808\$916

Pagamentos feitos no dia 10:

2. Instrução Publica	43\$773	
5. Magistratura	380\$645	
7. Seguranca Publica	15\$000	
8. Força Publica	27\$440	
9. Hygiene e Caridade Publica	806\$858	
10. Corpo de Fazenda	1:340\$288	
13. Aposentados e Reformados	215\$735	2:600\$861

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 11 de Abril de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despeza — Theophilo Moreira Brandão.

A PEDIDOS

AO GATO PODRE E ALUGADO DE TODOS OS PARTIDOS

Quem perdeu os brios, a honra e a dignidade foi o pasqureiro alugado, o gato podre de todos os partidos, o calloteiro incorregivel e relapso por vezes vergastado na cara em ruas publicas, o filho degenerado da patria de Iracema, o transfuga desleal e ingrato, a quem a generosidade republicana encontrou faminto e nu e que elevou da humildade abjecta das sargetas a uma culminancia social, omulo o saltimbanco não soube nem sequer equilibrar-se; quem perdeu os brios, a honra e a dignidade foi a alma venal, a vilora traiçoeira, quem o finado Dr. Amaro Beserra não arrancou de todo os dentes, para vir ainda hoje picar a mão que a alimentou; quem perdeu os brios, a honra e a dignidade, finalmente, foi o autor do immundo pasquim destribuido em 9 deste mez, e no qual se insulta vil e baixamente o partido e generoso partido republicano, que fartamente covam a varios pulhas, que hoje o esrouceam.

Prosiga o alugado, e que os 30 dinheiros da sua excreta perfidia lhe azinhavrem o coração, ingrato e reprobo.

Natal, 11 de Abril de 1893.

O Carroeiro.

PELA PATRIA.

Republicano, é tempo
De confirmar nossa fé;
Quem for cobarde que fuja
Os bravos fiquem de pé.

(S. Wanderley).

Sim! Eu vejo nestas phrases luminosas as acicillações sublimes do Genio, e o amor sacrosanto da Patria, que nos arrasta ao campo

do Dever, onde nos chama a causa santa da Democracia.

São, republicanos! os cobardes, os pusillimos, cujos corações se mostram insensíveis ao palpitar do grande coração da patria, esses devem fugir, devem abandonar as fileiras dos denodados batalhadores da Liberdade patria acobardando-se com o manto negro da traição e da infamia; mas os verdadeiros paladinos das ideias puras e grandiosas, os heroicos batalhadores da Honra Nacional, os leaes defensores da causa republicana, — o Heroi sublime e impaculado do grande Tira dentes, — esses devem acompanhar até o ultimo momento a causa triumphante da Liberdade ao lado dos verdadeiros patriotas.

A vante! Pela Patria e Pela Republica!
A onça republicana avoluma-se e cresce prodigiosamente, e em breve inundará totalmente o solo brasileiro, sepultando para sempre os traidores e os anorchistas.

O invicto soldado que se achta a frente do Governo da Republica saberá defender heroicamente os direitos sagrados dos brasileiros custe o que custar, e á sombra da bandeira branca da Democracia brademos: « Viva a Republica! »
Augusto—21-3-93.

Francisco Palma.

TROÇAS E RETRAÇOS

(TRINDADE CELEBRE)

I

Descrever de uma só vez
Os doutores de além-Tejo,
E' revolver de momento
Todas as lamas do Brejo.

O primeiro é um prodigio
De raras concepções,
Tom o diabo nas tripas
E na cacholia—vulcão...

E' um douto, um non plus ultra,
Bom tribuno e congressista;
Como chefe (idolatrado)
E' gallo... só não tem crista...

Jornalista escreve sempre
Artigos de arregaçar,
—Um Bocayuva na penna
E' pena aqui se estragar!

Tem excellentes queixadas,
Descaradas qual bandurra
Sansão si as tem apanhado
Tinba dado maior surra.

E' bióco e estudado
Nos modos, na compostura,
E, se fosse menos feio,
Era bonita figura

O segundo—é pardavasco,
Um chico de horrosisar,
—Um urso pelo formato,
Dando unbadellas de gatto
Sabe ferir e matar...

Em Cuernas, foi um dia,
Alumiado Juiz,
Mas inorante das lézes
Tropeçou, cahio por vez es
Esborrachando o nariz...

D'onde veio ninguém sabe,
Mas importado pra cá,
Teve em seguida, um amigo—
Que sem tremer do perigo—
Deu-lhe o retrato em caja.

Tem enorme catadura,
E' lusco-fusco e feroz,
Por instinctos de hyena
Traz sempre a fuce pequena
Das pantalonas no cóz.

O terceiro—Zê das Piulas
E' grande capacidade!
—Manipula telegrammas
Com tuda facilidade...

Em matéria de contractos
Sabe arranjar o seu grillo...
E quando quer bajular
Choca mais que um crocodillo

Um calva relampeja
Pela luz da inspiração;
Pinta o selto, a manta, o bode
Nas azas do Corujão—

E' talentoso e bojudo,
—Um cururu colossal,
Tem timba inuito adequada
Pra o tempo do carnaval

Finalmente os tres doutores
São bichos no guerrear,
Tanto que o Joca Tavares
Atravessando essas mareas
Vem muito breve os buscar.

Aracaty, —13-5-93.

Dr. Guardanapo

SOLEDADE

(ALBUQU)

..... Entretanto, eu não
Ninguém entenda a minha dor! Eu choro
Ninguém conhece o meu pranto! Eu morro
Eu pergunto com que fim te adoro.

TOMAS BARRETO.

Abandonado! Não pôvir de dores
Jaz sepulto, onde a dor descança!
Não mais espero, não sonhar de odres
Frescas auroras de um amor creança!

E estremei te em um anelo louco,
Sentindo embora a dor atucada,
Todo o affecto para ti—foi pouco!
Toda a ternura para ti—foi nada!

E hoje, a sós, abandonado e triste,
Em meio ás araras que perfuram o tecto,
Me lembro, ás vezes, como me estabiste

Como me olhaste, tão gentil sorrindo,
Ou ternas a medo, o coração me abriste,
Preso á cadeia desse amor infinito!

Natal, 21 de Março de 1893.

No dia 13 do corrente colhe mais uma primavera, no jardim de sua preciosa existencia, o distincto alferes do 34 Batalhão de Infantaria cidadão Francisco Barros, e por este motivo comprimenta-o o seu admirador.

E. G.

ANNUNCIOS

M. O. Pinheiro & C., á rua do Commercio n. 85, têm um novo e variado sortimento de seccoos e molhados, vinhos de pasto, do Porto e Bordeaux de diferentes qualidades, licores finos, o verdadeiro Vermuth italiano, Cognacs Muller Frères, Martell, Fino Champagne, Marie Brizard, Proux, etc, cervejas das melhores marcas, agua Apolinaris, cidra etc etc, alem de uma variedade de outros artigos da melhor qualidade. Preços sem competencia.

Atenção! Atenção!

R. DANTAS & C.

Chegados ultimamente de Pernambuco com um completo sortimento de fazendas finas, setinetas, selins, gorgorines, merinós de todas as cores, cheviot, fustões, casimiras, flanelas para vestidos, cretones de todos os padrões, brins, lindos cortes em cartão, como sejam de zephiro, cambraia e leion, & &.

Grande variedade de fichus do melhor gosto; colchas brancas e de cores, chapéos de ultimo modo; chapéos de sol de seda para homens, senhora e meninas; calçados para homens, senhoras e meninas, & &.

Variado sortimento de perfumarias, pulseiras, broches, pinco-nez, cadeias finas, alfinetes, guinaldas para noivas, gravatas, mantas, collarinhos, & e varios outros artigos do que ha de melhor gosto.

Preços ao desejo do freguez.—Agrado e senccidade.

Bairro da Ribeira—Rua Correio Telles.

João Henrique de Oliveira, ensina as linguas allemã e franceza, mediante ajuste, a tratar á rua Conselheiro João Alfredo n. 19.

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero ávulso 100

Redactor — Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escritorio da Redacção
Rua do Commercio N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — NATAL — QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1893

O CAIXEIRO

A ELEIÇÃO DE 23

No exercício legítimo de um direito respeitabilíssimo, o povo rio-grandense tem de dar, domingo, o seu voto, com desassombro e independência, áquelle que julgar digno dos seus suffragios.

Augusto Maranhão é quem apresenta-se no pleito, por parte do Partido Republicano, disputando o posto que o seu patriotismo e a vontade dos seus correligionarios lhe indicam.

O seu nome, conhecido e acatado, tem sido feito nas lides democraticas: é producto do seu esforço proprio, na defesa da Republica e do Rio Grande do Norte.

Enimamente pela belleza moral do character e pela magestade do talento, tem se imposto aos seus co-estadanos, como um exemplo edificante do quanto vale o poder da vontade.

Trabalhador e dedicado, procura agora mesmo a solução de um problema que, a ser achada, será uma gloria para si e para a Patria e a coroação das maiores maravilhas scientificas do seculo.

Mais illustrados do que elle pode ter esta terra. Nós, porem, que estamos acostumados a admiralo com respeito, que sabemos com quanto despreendimento e modestia expande os sentimentos de sua alma, capaz de ingentes heroismos; que conhecemos o seu passado de masculos sacrificios, podemos garantir sinceramente que o triumpho obtido por nenhum outro será mais, do que o seu, fecundo e efficaaz para este Estado.

Os que não esquecerem os seus grandes serviços ás mais nobres causas porque nos temos batido, para se

deixarem levar pelas vaidades pedantescas d'um *mysias* qualquer, estes podem convencer-se de que Augusto Maranhão, entrando para o Congresso, será invencivel na sustentação dos brios e da dignidade potygnar.

Lá, como aqui, jamais recuará, todas as vezes que o dever assignalalhe um logar de combate franco e decidido por esta ou aquella medida de interesse publico.

O patriotismo e o amor que vota a este torrão, e que até hoje lhe tem servido de estímulo na sua vida publica, guial-o-hão na elevada posição em que se verá collocado, triumphando.

Por tudo isto é que nós, os que aqui somos pela Republica, precisamos assegurar completa victoria á quem, inmercidamente é o nosso candidato á deputação federal.

No seu largo coração, onde guarda um thesouro inexgotavel de muita firmeza e gratidão, encontramos muita e extremamente sincera.

Unidos os nossos esforços, impossivel será que os máos alcancem o apoio da opinião popular, no pleito de 23.

Unamo-nos, pois, e mostremos mais uma vez que no Rio Grande do Norte os incorruptiveis são a maioria.

O nosso civismo impõe-nos o dever de provar, elegendo Augusto Maranhão representante deste Estado, que os opposicionistas são nullos, sem prestigio e sem força.

A's urnas todos, valentes republicanos!

A ELEIÇÃO DE 23

No numero ultimo deste periodico fizemos publicar a carta circular, que o nosso talentoso collega e distincto

amigo Augusto Maranhão dirige ao eleitorado republicano do Estado, e para ella mais uma vez vimos chamar a attenção popular.

Avisinha-se o premio decisivo em que o partido republicano tem de receber em campo aberto o embate das hostes *conchavadas*, que se dizem a maioria selecta da população.

A serenidade tranquilla dos republicanos, certos do seu invencivel prestígio, contrasta com azafama irrequieta dos nossos adversarios, que, não confiando em seu valor intrinseco, appellam para umas velhas *ficellas*, tão conhecidas como desmoralisadas. Tudo de balde.

Hão de morder o chão das derrotas hoje como hontem, e como amanhã; e da incruenta peleja sahirá victorioso e laureado o nome de Augusto Maranhão, um bom rio-grandense e um bom republicano.

AO ELEITORADO REPUBLICANO DO RIO GRANDE DO NORTE

Sem nada haver mudado em minha maneira de pensar sobre os negocios publicos do meo paiz e do meo estado — embora poderosos motivos (não de interesse pessoal) me tenham trazido por longos mezos afastado de vós — jamais pude esquecer a generosidade com que me honrastes a 22 de Maio do anno passado, e agora sobre de ponto o meo reconhecimento, por ver-me ainda uma vez distinguido com a apresentação do meo obscuro nome ao proximo pleito de 23 de abril.

Afirmações de republicanismo e promessas de bem servir á cauza da minha terra e do meo partido não insistirei em fazel-as: limto-me a reproduzir o que sinceramente vos disse

PAUTA THESOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 17 a 22 do mez de Abril 1893
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Merendorias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
" caroço	"	\$150
Algodão sujo ou residuo de fabrica	"	\$200
Assucar turbinado 1.ª sorte	"	\$380
" 2.ª sorte	"	\$280
" mascavo bruto	"	\$120

" remate	"	\$100	Fariinha de mandioca	Litro	\$109
Borracha	"	\$800	Feijão mulatinho	"	\$200
Caroços de algodão	"	\$016	" de outra qualidade	"	\$097
Banha de porco	"	2\$000	Gomma de mandioca	"	\$200
Carne secca	"	\$700	Milho	"	\$030
Café	"	1\$200	Mel	"	\$050
Cera de Carnaúba	"	\$800	Oleo de mamona	"	\$500
" em velas	"	2\$000	Ossos	Kilogramma	\$010
Charutos	Cento	5\$000	Sal	Litro	\$004
Cigarros	Milheiro	6\$000	Sola	Um meio	3\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200	Pello vegetal	Kilo	\$700
Unhas de boi	"	1\$000	Pennas de ema	"	4\$000
Conros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380	Toucinho	"	\$800
Courinhos	Cento	180\$000	Vinho de cajú	Litro	\$500
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500	Queijo de manteiga	Kilo	\$900
" " rolo	"	1\$000			

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

por occasião da minha primeira eleição. Do mesmo modo que mantiveste a minha candidatura a vaga existente por parte da representação do estado no congresso federal, basta que eu subscreva hoje o que hontem escrevi. Isto prova que sou o mesmo na estima e na gratidão, como os mesmos vos conservastes na generosidade e na coherencia.

CARTA CIRCULAR

Cidadão: O partido republicano desse Estado acaba de fazer-me a elevada e immercedida honra de apresentar-me seu candidato a eleição federal, que se tem de effectuar a 23 de abril p. futuro, para preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados pelo Dr. Pedro Velho. Tão alta não seria a minha ambição, si ambições eu tivesse. Obreiro muito convencido das ideias democraticas que concretisam a aspiração politica dos povos occidentaes, não aspirei jamais outro galardão para o meu esforço, alem da grandeza e da felicidade de minha terra. Penhoradissimo me sinto, portanto, com a designação que me fizeram os meus correligionarios para occupar uma cadeira no parlamento, e considero um rigoroso dever dizer vos a synthese qual será a norma de minha conduta, si tiver a fortuna de ser por vós distinguido com a honrosa e ardua missão de representar o nosso querido Estado. Felismente, para honra da nação e do benemerito Congresso Federal, que tão brilhantemente se tem sabido resgatar do vicio de sua eleição, possuímos uma lei garantidora do voto como as que mais o forem, e pela qual o deputado será realmente o eleito do povo. As grandes circulares eleitoraes muito promissoras e espectaculosas cahiram num merecido descredito, pelo frequente esquecimento dos programmas apregoados, e pela não rara ingratição dos mandatarios. De mim, como candidato, direi apenas duas palavras. No problema politico e governamental da União, vos asseguro que serei sempre puro e convencidamente republicano, que outras crenças nunca tive, desde que pize a trilha da vida politica, declarando ainda que apoio a heroica reivindicação constitucional de 23 de novembro, como uma nobre affirmação democratica, vingadora do mais ultrajante despotismo. No que respeita ao Estado: sou solidario e co-responsavel, como eleitor e deputado, com a actual situação que veio firmar o pensar e o sentir republicanos no governo, como ja os havia firmado em poderosas raizes na alma do povo. Assim, pois, apoio e apoiarei a presente gestão politica da União e do Estado, enquanto bem servirem, como até hoje, a cauza da Patria e da Republica. Eleito, não me vereis jamais fora do circulo que aqui fica traçado. Pela Republica e pelo Rio Grande do Norte farei, com dedicação e lealdade, quanto me permittirem as minhas forças. Saúde e Fraternidade.

—Rio, 29 de março de 1893. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

ARTIGUETES

Tenho dois velhos amigos, eximios caballistas de outros tempos, que hoje se acham retirados do serviço activo, mas que ainda arregalão o olho quando sentem cheiro de eleição.

Um dia destes vierão palestrar cá em casa, como de costume, e não se poderam conter que não abordassem o capitulo eleitoral, palpitante de actualidade e de interesse.

O Macedo, banacheirão e optimista, mas um perito conhecedor dos homens e das cousas pollyguares, affirmava a victoria dos republicanos não somente certa como esplendida: e fazia calculos, municipio por municipio, sommando probabilidades e dando mesmo grande margem aos sebastianistas, que ainda assim não chegaram a rastejar o terço dos suffragios.

«Ape- ar das garantias do governo e da sua escrupulosa neutralidade, dizia elle, apesar da malandrice ex-

cessivamente continue, que tenho notado por parte dos republicanos, a eleição do Augusto é liquida, e os conchavados sabem disso melhor do que ninguém.

O candidato delles é antipathico mesmo a distancia, e peor seria estando presente: se por aqui apparecesse aquelle rapasola arrebitado pedantesco, com ares de richão deante de nós outros, velhos charias e can- gulllos, então é que não apanhava vinte votos.

Não ha, pois, nem pode haver entusiasmo no pleito: os caballistas da opposição entrarão no templo do conchavo, uns pela porta da tolice, outros pela porta da inveja, outros, finalmente, pela fresta dourada da dedicação e do desinteresse; mas la den- tro vão contar o grosso das fropas e não encontrarão tres mil combatentes. Assim fallou o Macedo, cheio de desdem e meio e ojado de certas principices pernoscias em pão de laranja tão seos conhecidos.

Vasconcellos, porem, atalhou, desconfiado e sceptico:

«Eu cá só conto do que vejo, e o que vejo é que a opposição já se prepara para festejar a derrota do Augusto.

Existe de promptidão um abundante foguetorio, como um que se encontrou em palacio no dia 17 de Novembro de 89, á espera do ministerio Saraiva; varios galinaceos posto de engorda, estão ameaçados da hecatombe; peritas doceiras, em activo fervet opus, trabalham na confecção de golosinas commemorativas da enorme votação; recommendou-se ao mestre da musica que não se compromettesse com ninguém antes de chegar o resultado da eleição de Caraúbas; casimiras de gosto e vistosas popelinas, sem sahido das pratelleiras dos logistas, etc etc.»

E assim proseguia o amigo Vasconcellos, a enumerar symptomas graves, que o trazem suspenso e dividido sobre o resultado de 23. Mas o Macedo, pachorrento e finorio, retorquiu-lhe: ora vá se rinar.

II

Bella instituição a imprensa! e mais bella ainda a liberdade da dita.

Referindo-se ao cidadão Tobias, o «Rio Grande do Norte», o pasquim ao mesmo tempo mais injurioso e mais pandego da America do Sul, affirmava que o rapaz é conhecido e admirado no paiz inteiro, como um sustentaculo e um ornamento da republica. . .

Eu não gosto de dar conselhos a ninguém; mas se aquella debochação fosse commigo, metta um diabo des- ses na cadeia. Naquelle periodo ou ha um descompassado flautista, ou um pensamento reservado, cheio de rabos de papel e carapuças.

Esse christinos!

III

O venerando andou em excursão eleitoral, serra acima serra abaixo, levando aos povos a palavra da verdade e a promessa de melhores tempos.

Conduzia consigo a Política Positiva

Lastacia, raduzida era caesange, a leitura favorita, e uma carta do Sr. Tavares á do Sr. Augusto, ganhando-lhe varias patentes de Coronel e inspectorias diversas para quantos Silveira Martins escangalhasse es- ta borrações da republica.

Os resultados da excursão sahirão todos pela verso: — no Martins e Port'Alegre acabou-se o restinho de sebastianismo que lá havia; e os dois municipios são quasi unanimemente republicanos.

—No Patù, para onde havia promet- tido varias graças officiaes, c ven- dando encontrou o pessoal trombudo com a mangação de os terem feito co- roneis do oitiva.

—Em Pão dos Ferros foi tão provi- dencial o passeio, que confraternizou, em repulsa aos conchavados, todos os elementos são e poderosos da co- marca.

Os tempos mudão, meo velho, e ho- je não ha mais papai Pedroinho, para fazer a gente senador, deputado, che- fe de policia, juiz de direito, governa- dor, e outras prebendas recompensa- das com ing atidões e descompustu- ras.

DR. BENEVIDES

De um avulso publicado na Capital do visin- lho Estado da Parayba, em data de 8 do cor- rente mez sob a epigraphe—«Causa e Effeitos da Republica no Brazil», — e assignado pelo talentoso advogado Dr. José Joaquim da Silva Benevides, bem conhecido neste Estado e em outros, pelas elevadas posições que tem occupado, e que por suas ideias não pode ser sus- peito, extrahimos o seguinte trecho refe- rente a este Estado:

«Um outro facto passa-se no visinho esta- do Rio Grande do Norte. Um dos partidos republicanos, apresentou candidato a uma vaga de deputado federal Augusto Maranhão, moço de talento e honestidade, que tem servi- ços politicos, e muito importantes á cauza da abolição; que foi propagaudista republicano antes de 15 de Novembro (o que não sendo para mim acto de benemerencia, deve o ser para quem for republicano); e que pertence a um a distincta familia, que muito tam contri- buido para o progresso e engrandecimento dequelle estado. O seo cunhado Juvino Paes Barretto, um benemerito, socio de uma firma commercial muito acreditada na praça do Recife, emprehendeu, por amor ao Rio Grande do Norte, estabelecer ali uma fabrica de tecidos, e conseguiu, com muito trabalho e sacrificios de ordem diversas, montar um importan- te estabelecimento desta genero, no qual en- contraram trabalho bem remunerado muitas familias pobres, principalmente viúvas e or- phãos. Espirito verdadeiramente christão, mantém em sua fabrica a mais severa moralidade, e faz á sua custa as despesas necessarias com o tratamento dos operarios enfermos e com os casamentos das operarias pobres.

Pois bem, para competir com uma candida- tura que se firma em tão solidas bases, apre- sentou o outro partido republicano a um se- nhor Tobias Monteiro, que não tem serviços politicos e nem familia influente no Rio G. do Norte, e que o unico titulo que apresenta é ter sido adhesista depois do embarque fôrça- do do Imperador, e sabido insinuar-se no ni- lmo do ministro da fazenda do governo pro- visorio, de quem foi secretario particular, conseguindo passar da pobreza á opulencia não se sabe como. Os illustres signatarios des- sa chapá (desculpem-me a franqueza), deixan- do de parte correligionarios dignos de repre- sentar o Rio Grande do Norte, para quebrar- m lanças por Tobias Monteiro, dão á perceber que obedecem ao principio—pauperlatem precipium malorum; — pelo que sem ao meo reflectiram que sujeitavam os eleitores seos a amigos á sup- ta de corrupção, desde que o candidato tem, como unico titulo, uma fortuna mal adquirida.

PELO MUNDO

Em honra de Verdi:
O senado, em sessão de 17 de corrente, approvou por unanimidade a seguinte proposta do senador Moleschott:
«Julgo, disse, que chegou o momento de enviar ao senador Verdi homenagem do senado, em testimony da sua admiração pela extraordinária e nobreza civilisadora exercida pelas sublimes produções do seu genio. Deste modo reconhecerá o senado que Verdi entrou neste corpo legislativo como uma illustração da patria, seja qual for o titulo da sua admissão official.»

Depois de lida a proposta, estalaram na camara applausos tão entusiastas, como prolongados.

O Sr. Pierantoni propoz que se enviasse a Verdi um telegramma de felicitação em nome do senado.

O presidente disse que em 1871 o senado reconheceu Verdi como uma illustração da patria e chamou-o para fazer parte da camara, em virtude do art. 23º do regimento.

Posta á votação a proposta do senador Pierantoni, foi approvada por unanimidade.

Depois da representação do «Falstaff» escreveu Crispi, de Roma, a seguinte carta ao grande maestro:

«Como ministro vos felicitei, em nome do governo, em um dia venturoso para a patria. (Era o jubileo artistico de Verdi, celebrado em 1839.) Como simples cidadão admiro sempre o vosso genio, que é a gloria viva da Italia.»
«F. Crispi.»

Verdi respondeu nos seguintes termos:
«Como ministro, haveis-me tributado imensa honra. Como cidadão haveis commovido profundamente o coração de Verdi. Vosso sempre affectuosissimo — «G. Verdi.»

Na Camara dos Communs um deputado censurou asperamente ao governo por haver apresentado o projecto do «comercio».

Mrs. Gladstone e Morley das respostas que deram ao referido deputado, receberam entusiasticos applausos, sendo approvada uma moção de confiança ao ministerio por 319 contra 37 votos.

O povo fez grande ovação á Gladstone e deu calorosos vivas á autonomia da Irlanda.

Guy de Maupassant

A respeito do estado em que se encontra o notavel romancista francez Guy de Maupassant, conta seu medico assistente:

«O seu cerebro parece-lhe vivo de idéas. É uma sensação que elle experimenta, persistente, muito utilida. Tem a consciencia de que se produziu um vazio. «Onde estão as minhas idéas?» pergunta elle.

Procura como quem procuraria o lenço ou a bengala, busca-os por toda a parte, no quarto, mexe e remexe em tudo, impacienta-se, inquieto, atormentado: «As minhas idéas».

De repente sorri, a sua physiognomia respira a alegria, o contentamento; fica radiante. Achou-as. Velas á roda de si. São borboletas, cujo voo phantastico elle segue.

Estas borboletas estão no infinito e são de cores correspondente ao assumpto: borboletas pretas para a tristeza, borboletas irisadas para alegria, borboletas de ouro para a gloria.

«Oh! o bello vermelho», exclama elle: «a purpura dos sangrentos adulterios! É elle, ella, creador de ouro», levada pela imaginação bordando um thema tentado.»

NOTAS ALEGRES

Um marsehez conta um incendio a que assistiu.

— Toda a casa, diz elle, pegava fogo e eu continuava tranquillamente no meu quarto a ler os jornaes.

— A fumaça devia incommodal-o, observa alguém.

— Nem por isso: eu sou fumante.

Entre dois cegos:

— Você conhece essa senhora que acaba de dar-me dez tostões?

— De vista, apenas.

Em uma casa de barbaço:

— Como deseja que lhe faça a barba?

— Como um bom cidadão; em paz e sem derramamento de sangue.

Uma definição:
Vida—Tempo que o homem leva a morrer.

—Olá; como vaes tu?
Bem, e tu?

—Meas mal, obrigado. E aquelle velho rico, teu tio?

—Ora, nem me falles nelle.

—Como assim? Tem sido tão bom para contigo. Que queres que elle faça mais?

—Que morra.

Uma definição:
Modestia—o abat-jour do merito.

—Então, Josephina, você não me marca todas as camisas com as minhas iniciais?

—Sim, patrão: pul-as na primeira e escrevi «idem» nas outras.

Em um museu:

Uma senhora visivelmente edosa, a despeito da pintura do rosto e dos cabellos, examina com attenção uma mumia egypcia.

Um garoto, que a observa, aproxima-se e diz:

—Alguna amiga de infancia de V. Ex., não é, minha senhora?

NOTICIARIO

O AEROSTATO dirigivel, inventado pelo nosso eminente collega Augusto Maranhão, está sendo montado no quartel do Realengo, para este fim cedido pelo Governo.

O sabio engenheiro Dr. Pereira Reis continua a auxiliar e animar com sua prestigiosa autoridade o aeronauta rio-grandense, e será seu companheiro na primeira ascensão, juntamente com o Dr. Ximenu Willeroy.

A opinião publica na Capital Federal vai sendo attrahida com verdadeira interesse pelo grandioso invento do nosso illustre patricio; e a colonia rio-grandense, ali domiciliada, votou uma honrosissima moção, em que justamente se applaude o talento ousado e os meritos incontestaveis do joven inventor.

No nosso proximo numero daremos a integra da referida moção.

A BARRA

Bem vontade tinhamos nós de dizer— «em fim» —; mas tantas vezes temos sido taboquoados, que recebiamos ver o passaro azul fugir ainda. Parece que a «Cabeça do Negro» tem cabeça de judco.

Uma cousa nos anima, é a escolha do encarregado dos trabalhos — o Dr. Cunha Lima. O digno profissional não accitaria a incumbencia, se nella visse uma simples sinecura. Sabemos que S. S. está decididamente disposto a levar a cabo o importante melhoramento, abrindo a barra, que equivale a abrir uma larga porta ao nosso progresso.

Não atacaremos, por tanto, ainda hoje, os foguetes da nossa satisfação, mas estão encomendados; e o

«Caixeiro» prepara para o dia em que se abre a barra uma sorpresa estupefaciente e unica nos annaes das festanças potyguares.

NO VAPOR «S. Francisco» chegou a esta Capital, de volta de sua viagem ao Recife, o benemerito republicano Fabricio Maranhão, prestigiosa influencia politica na Comarca de Canguaretama, espirito radicalmente democrata e coração inexcedivelmente generoso.

Nossas cordiaes saudações.

NO MESMO vapor veio o illustrado Dr. Henrique Schuter, engenheiro architecto, profissional de creditos firmados e que pretende estabelecer residencia no Estado.

S. S. não vem em nenhuma com missão official; mas a sua capacidade póde e deve ser aproveitada, para que alguns melhoramentos se levem a effeito nesta cidade do Natal, que gosa da má fama de so ter gerimuns, mas que, afinal, não tem gerimuns nem nada.

Comprimntamos o illustre engenheiro.

HAVENDO pedido exoneração de agenciador de voluntarios o digno capitão Alberto Gavião, foi, pelo illustre Commandante da Guarnição, nomeado para substituil-o o honrado cidadão João da Fonseca Varella, alferes honorario do exercito.

TERMINARÃO no Thesouro do Estado as arrematações do diçimo de gado grosso.

O resultado da concorrencia foi de 62 contos de réis, um conto de réis mais do que o anno passado.

A ESTRADA de ferro do Ceará-mirim, que se acha accommettida de um grave ataque de paralyisia, talvez consiga novamente mover-se.

Consta-nos que a empresa a que pertence a dita estrada vai enviar ao digno engenheiro encarregado das obras, o illustre dr. Austriaciano de Carvalho, um credito de trezentos contos, destinados a desferrujar os membros entorpecidos daquella tartaruga industrial.

SABBADO, 15 do corrente, fez o batalhão 34 um brilhante exercicio de fogo.

OS celebres presidentes de Touros (agora são 5 os cidadãos que se putão a curul presidencial da ve-reancia monarchica) ja não se con-

O CAIXEIRO

tenção com o de editaes plâtonicos, um d'elles de nome José Laurencço, quer á viva força, segundo nos informão, apoderar-se dos livros de actas eleitoraes do município, chegando a escamotear dois delles. Parece que naquelles livros estava o corpo de delicto das indecorosas falcatruas, que determinão a decisão do Tribunal de justiça, mandando responsabilisar alguns mesarios, e que havia o mais innocente e patriótico interesse em fazer desaparecer os documentos comprobatorios do crime.

E' um faeto grave este, e esperamos que as autoridades policiaes e judiciarias da comarca, tirando a limpo toda a verdade, severamente punirão os delinquentes, que querem transformar o peccato municipal de Touros em uma Calabria.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 15 de Abril de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		101.997\$312
CAIXA DE LETTRAS:		
Em letras		400\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18.500\$000	
Em letras	2.622\$883	21.946\$416
CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2.000\$000	2.449\$824
1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		121.567\$699
CAIXA DE LETTRAS		
Em letras		4.394\$000
CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	41.200\$000	
Em apolices	11.800\$000	53.000\$000
Conta corrente de sellos		89.268\$000
		395.023\$251

Pagamentos feitos do dia 1.º a 15.º

2. Instrução Publica.	7.326\$353
3. Congresso do Estado.	306\$665
4. Governo do Estado.	2.433\$332
5. Magistratura.	8.798\$696
6. Policia Administrativa.	1.355\$228
7. Segurança Publica.	230\$000
8. Força Publica.	10.419\$580
9. Hygiene e Caridade Publica.	2.975\$692
10. Corpo de Fazenda.	3.178\$141
12. Obras Publicas.	674\$950
13. Aposentados e reformados.	4.272\$418
16. Eventuaes.	111\$666
	420.823\$721

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte. 17 de Abril de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despesa—Theophilo Moreira Brandão.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE

Semana de 10 a 15 do mez de Abril de

Preços dos gêneros sujeitos ao imposto de Estacada Estadual

MERCADORIAS	UNIDADES	VALORES
Arroz	Arroba	4\$500
Assucar branco refinado	"	7\$300
" em caixa	"	6\$300

sumeno Idem	Litro	5\$500
Azeite doce	Litro	2\$000
Batatas Inglesas	Arroba	4\$500
Banha de porco	"	20\$000
Biscuitos	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	26\$000
Caí	Alqueiro	1\$200
Cebollas	Caixa	12\$000
Café	Arroba	16\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	9\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Fariña de trigo americano	Barrica	20\$000
" de trigo Buda	"	25\$000
" de mandioca	Sacca	4\$000
Kerozene	Caixa	6\$500
Mayzena	Kilo	1\$500
Manteiga	"	2\$500
" em lata	"	3\$000
Macarrão	"	2\$000
Phosphoros	Gosa	5\$000
Queijos flamengo	Un	5\$000
Sabão	Caixa	9\$000
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas searinas pequenas	Caixa	8\$000
" searinas grandes	Maço	1\$000

A PEDIDOS

PASSOU EM JULGADO

Os prelos da central gemem e não de gemer, se o Leviathan da Republica á cada erro seu juridico dedicar um libreto de 9784 paginas! 9784 paginas para mostrar que errou?

Convença-se o Leviathan que errou e errou grosseiramente na questão «Phison», em aquil só fez sobresahir a sua estulta fôlce de ultra subdoriencia, mais uma vez pôs em relevo a sua conhecida presumpção de querer ser superior em tudo e a todos, sem fundamento para isso. Submetta-se ao julgado por seus legitimos superiores e competentes na especie, e diga-se, não somente vencido, mas tambem convencido de que exhibiu-se mal, e de que nada entende do riscado.

Dá de mão a tão inconveniente orgulho sem razão de ser, e fique certo de que a ninguem confunde com as suas luzes, que são poucas ou nenhuma, para alimentar a presumpção de esclarecer espiritos cultos, e que não tem contra si as provas de incapacidade juridica tantas vezes conquistadas pelo Sr. de Leviathan, desde o tempo em que foi máo advogado neste Estado.

Errarão, diz elle e disem os seus arautos, os illustros membros do Supremo Tribunal Federal; errarão todos os doutores do Estado; errou o proecto advogado e ex-lente da Faculdade do Recife, conselheiro Portella; só o Juiz Seccional do Rio Grande do Norte está de pé e de posse da verdade: é ser por excesso opinatico.

A todos aquelles pretende confundir com o seu libreto de 9784 paginas, e q' já fez annunciar, para trazer presa a attenção e tornar-se assim mais espectacularo. Procurando lá, não venha a ficar completamente tosquado; submetta-se, e deixe que o tempo faça o esquecimento sobre o caso da «Phison», prisão do capitão Pacheco, e condemnação de custas ao Sr. Inspector da Alfandega.

Ja estará tambem no prelo o libreto para explicar os celeberrimos accordãos da Junta? Temos outro caso para serem confundidos os doutores do Estado e o Exm. Sr. Ministro da Justiça.

E'um nunca acabar: elle a errar sempre, e pretirição da honra e dignidade desse magistrado, com a mania de escrever libretos explicando seus erros, suppondo toda esta humanidade ignorante, e elle e somente elle de posse da sabedoria havida o por haver!

Alguem mais tem foras de sabedoria e prudencia para que mais tarde não venhão a pagar cristas.

Desista do libreto, porque perde o seu ojeo tempo e o seu esforço: o resultado será a ninguem confundir, e salientar ainda mais a sua nenhuma aptidão para o cargo que em palmou, e que já passou em julgado com a sentença do Supremo Tribunal de Justiça no habeas corpus Pacheco, e questão «Phison».

Lamennais.

AO PUBLICO

Sr. Redactor. Lendo o n.º 177 do «Rio Grande do Norte» de parei com um artiguete, datado de 22 de Março proximo passado, assignado por um «Bu-

teiro». Não pretendi dar resposta alguma ao mascarado da villa de Touros, mas convém dizer-se alguma coisa, ainda que seja somente para que o publico conheça o estado que a publicação tem havido neste município, na situação presente, que possa angustiar a obração do tal Boteiro.

O supposto presidente da antiga camara municipal eleita, Manoel Antonio Silvino de Barros, que diz ter sido eleito pelo povo e o cidadão Firmino Gomes de Castro, deve lembrar-se que pelo simples facto da condemnação, que soffreu por crime de peculato, perdeu o lugar de vereador, e já mais poderia ter exercicio ni qualidade de membro do antigo conselho municipal.

O Boteiro, querendo enthronizar ao seu amigo Francisco Zacharias, commerciantezinho da Villa de Touros, o precipitou, ou antes o levou ao lamaçal em que sem se chafurdado, por andarem batelfragil.

Boteiro! attendite, o videte: onde estava a decantada prudencia do cidadão Francisco Zacharias, que levou a sua propria mulher á uma rigorosa moxingu, deixando-a toda contuzo por muitos dias!! onde estava a prudencia habitual do dito cidadão quando arrojou-se á deitar por terra todos os arcos, que enfeitavam o exterior da Matriz, por occasião da festividade do Padroeiro, cuja bandeira fez impium de entrar na poeira por um dos seus capangas!! Factos desta ordem não serão uma verdadeira perversidade? onde estão os quarenta mil reis e um boi que este cidadão ainda usou entregou a Senhora Dona Rita Ribeiro, unica herdeira do finado José Ribeiro Guimarães? O cidadão Francisco Zacharias, no tempo que fóra Fabriqueiro da Matriz, como pode indelicadamente collocar a importancia de tresentos e trinta e oito mil e seiscentos reis (338.600) em um dos livros escripturados por elle, pretextando ser despesas da Matriz?!

O livro em que esta lançada aquella quantia ainda existe, e poderá ser analysado.

O Boteiro, que não vê defectos, que se a pontem ao seu amigo Tenente (sem ardammento) Francisco Zacharias, aguarde-se para o defender opportunamente perante o Ex. Diocesano, quando for pedida aquella importancia e seus competentes juros.

Touros, 8 de Abril de 1893.

Um Observador.

Canguaretama 15 de Abril de 1893.

A verdade sobre tudo.

Presando muito a honra e a dignidade alheias, peço-vos, cidadão Redactor do «Caixeiro», a publicação das seguintes linhas:

O Nortista de hontem, 14 do corrente, em suas columnas sollicitadas, sob anouynio de um amigo da victima, publicou uma pequena correspondencia da Matriz de Canguaretama, a qual censura o procedimento do Dr. Juiz Di-reiro da Comarca, por ter instaurado culpa contra um filho meo, a proposito duma offensa, que em minha defesa praticou.

Agradecendo ao amigo incognito seus generosos sentimentos, devo dizer-lhe que foi injusto para com a pessoa do Magistrado, que limitou-se ao exacto cumprimento de seu dever, tendo distribuido justiça na forma da lei. Meo filho não podia ficar manchado, sem justificar se perante a sociedade e no tribunal competente.

E' falso que campeie impune o meo aggressor, pois já se acha condemnado em processo singular pelo referido juiz.

Ante da verdade, agradeço encomios, com pretirição da honra e dignidade desse magistrado, que até hoje tem sabido distribuir justiça. E se tais encomios visam um alio diffignante, engana-se perfeitamente quem quer que m'os derizjo, por que nem sou susceptivel de exploração o nem costume transigir com minhas ideias.

Antonio Gomes da Rocha Fagundes.

AGRADECIMENTO

Antonio Idalino de Vasconcellos. D. Anna Joaquina de Vasconcellos Almeida, José Machabeu de Vasconcellos, Conago Joaquim Ferreira de Vasconcellos (ausente) e Antiocho Aprigio de Almeida, irmãos e cunhado do finado P.º Bartholomeu Fagundes de Vasconcellos, agradecem a todas aquellas pessoas que acompanhão o enterro de seu sempre chorado irmão, e pede-lhes e caridoso obsequio de assistirem a missa que no dia 7.º do corrente, mandão celebrar pelo seu eterno descanso, ás 6 1/2 horas da manhã, na Igreja Matriz desta Capital.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

HEBDOMADARIO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

Por Trimestre 1\$500
Numero avulso. 100

Pagamento adiantado

Redactor == Pedro Avelino

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Escriptorio da Redacção Rua do «Commercio» N. 85

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE—NATAL—QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1893

O CAIXEIRO

A ELEIÇÃO

Cheio de liberdade e garantias correu o pleito de 23.

O governo, respeitando, como é de seu dever, as convicções, a fé politica dos rio-grandenses, conservou uma completa neutralidade, deixando que os candidatos disputassem a victoria.

Esta, porem, não devia e não podia mesmo caber senão ao que com franqueza, desassombro e coragem se identificou com o povo, na defeza dos seus brios, na reivindicacão dos seus direitos e das suas liberdades, Augusto Maranhão.

Em todos os municipios, excepto Pary, onde a opposição teve 7 votos de maioria, o seu nome foi o mais votado; de sorte que mais uma vez, o Partido Republicano, numerozo e invencivel, evidenciou a pujança de sua força.

Emquanto os *conchavados* alliavam todos os elementos de que dispõem; emquanto lançavam mão dos meios, dignos e indignos, ao seu alcance, o Partido Republicano, confiado no seu amor ás instituições, na sua dedicação a esta terra, firme no conceito publico, trabalhando desinteressadamente pela objectivacão das ideias que prega, com lealdade e fé, aguardava calmo a manifestacão das urnas, no prelio em que empenhou-se.

Esta manifestacão, expressão genuina da vontade popular, deu-nos até aqui ganho de causa, e o resultado desconhecido ainda, com certeza, ha de ser, como o que nos tem chegado, favoravel.

Para honra nossa, para dignificacão da Republica, para eterna vergonha dos especuladores sem crenças, estamos certos de que, no resto do Esta-

do, o nome de Augusto Maranhão ha de sahir laureado das urnas livres, como uma prova de gratidão que o povo lhe dá pelos relevantes serviços prestados á Patria e á Liberdade.

Nem é de esperar outra couza dos valorosos filhos do Rio Grande do Norte.

MOÇÃO

Promettemos aos nossos leitores, e vamos hoje desobrigar-nos do compromisso de tornar-lhes conhecida a moção, votada pela colonia potyguarense, domiciliada no Rio de Janciro, em prol e em honra do nosso talentozo patricio Augusto Maranhão.

Eila :

Acta da reunião dos norte-rio-grandenses, domiciliados na capital Federal, convocada por annuncios nos jornaes da mesma cidade, para deliberarem sobre o apio devido ao seo coestadano Augusto Severo de Albuquerque Maranhão pela descoberta da direcção dos aerostatos.

As tres e meia horas da tarde do dia 3 de Abril de 1893, sob a presidencia do Exm. M. A. Galvão, secretariado por José Leão e José Barboza, reunem-se os abaixo assignados no salão da Assembláa Typographica Fluminense, que gentilmente fora posta á sua disposicão, e resolvem constituir uma commissão permanente de cinco de seus coestadanos para desde já felicitar o illustre portador do admiravel invento e assistir, com sua permissão, aos preparativos da experiencia definitiva do aerostato dirigivel de sua invenção, e bem assim de tratar dos meios praticos de tornar sympathico ao publico esse grande empreendimento, fazendo ao mesmo tempo um appello ao Estado natal para bem receber e applaudir a notavel conquista scientifica, devida a quem de direito cabe a maior somma de gloria numa questão que interessa

não só a patria Polyguar, como ao Brazil e ao Planeta inteiro.

- M. A. Galvão
- José Leão
- Manoel Francisco da Trindade
- Luiz Pinheiro Cavalcante Lobo
- Atipio Bandeira
- Manoel T. da C. Pinheiro
- M. Bezerra Cavalcante
- J. B. Cavalcante
- J. Hypolito Fernandes Pimenta
- J. de Oliveira Fernandes
- Luiz Pessoa de Mello
- Luiz Gonzaga de Moraes Navarro
- Alonso de Almeida
- Luiz da França Silva
- Thomaz Gomes da Silva
- Theotônio Coelho de Siqueira Carvalho.

BOLETIM

O nosso illustrado collega da «Republica» fez distribuir no domingo, 23, dia em que se ferio no Estado o pleito eleitoral para preenchimento da vaga deixada no Congresso federal pelo Ex. Governador Dr. Pedro Velho, o seguinte boletim :

BOLETIM D' «A REPUBLICA»

Viva o partido republicano Norte-Rio-Grandense !

A grey opposicionista, n'um esforço desesperado, servio-se de todos os meios : suborno, reconhecido e de publico confessado, intrigas, falsos boatos alarmantes, tudo, tudo que a raiua e o despeito podem suggerir á baixa politicagem, e perdeu ! Perdeu vergonhosamente. A sua arrogancia presumida de hontem é hoje um marchinho e desconcertado retrahimento de derrotados.

Pregoeiros da mentira, propalaram via Parahyba, umas patranhas inverosimeis, sem que dos seus illustres

PAUTA

THEOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 24 a 29 do mez de Abril 1893

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Mercedarias	Unidades	Valores
Aguardente ou cachaça	Litro	\$240
Algodão em rama	Kilogramma	\$540
» » caroço	»	\$150
Algodão sujo ou residuo de fabrica	»	\$200
Assucar turbinado 1º sorte	»	\$380
» » 2º sorte	»	\$280
» mascavo bruto	»	\$120

» remate	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$916
Banha de porco	»	2\$000
Carne secca	»	\$700
Café	»	1\$200
Cera de Carnaúba	»	\$600
» em velas	»	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	»	1\$000
Couros de boi secos ou salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Cento	180\$000
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500
» » rolo	»	1\$000

Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	»	\$200
» de outra qualidade	»	\$200
Gomma de mandioca	»	\$200
Milho	»	\$300
Mei	»	\$380
Óleo de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$510
Sal	Litro	\$004
Sela	Um meio	3\$000
Pello vegetal	Kilo	\$700
Pennas de ema	»	4\$000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

chefes do exterior tivessem uma noticia, uma noticia sequer.

Caballeros, ambiciosos assistem neste momento ao vergonhoso desmemoramento dos seus calculos de ambicao.

Para confundir-lhes as fidedignas informacoes, temos presentes os seguintes telegrammas:

Rio, 22.

Governador

Não é exacta minha retirada e do Custodio. Continuamos solidarios com o Marechal.—Serzedello.

Rio, 22.

Governador

Paula Souza passou agricultura, Felisbello Freire nomeado exterior. Ministerio solidario, governo forte. Quanto ao Sul pudemos dormir tranquilos.—Glycerio.

Rio, 22.

Governador

Serzedello, Glycerio telegrapham desmentindo falsas noticias boletins opposição. Sul brevemente pacificado.—Augusto Maranhão.

Para evidenciar-lhes a derrota publicamos o resultado conhecido do pleito que hoje teve lugar no Estado:

	Augusto	Tobias
Natal	353	312
S. José	242	15
Penha	254	2
Cuitezeiras	383	1
Macahyba	146	124
Arez	93	29
Goianinha	184	132
Nova-Cruz	133	100
Santo Antonio	256	3
Papary	52	59
S. Gonçalo	289	19
Assu	254	160
Mossoró e Areia Branca	228	183
Angicos (incompleto)	181	60
Ceará-mirim (incompleto)	300	95
Macão (incompleto)	245	118
Taipú	54	12
	3.648	1.424

Viva a Republica!

23 DE ABRIL

MAIS UMA VICTORIA

Jáz por terra abatida e desmoralizada a grey dos *conchavados*. Apezar do muito que intrigarão, do muito que corromperão vai n'uma *bagagem* lastimavel o seo *arranjado* candidato, cidadão Monteiro.

Sonharão, ambiciosos e insensatos, uma victoria inverosimil.

Inverosimil, sim! Era uma loucura pretender a firma Castro — Garcia — Bernardo e C. derrotar n'uma eleição livre o partido republicano do Rio Grande do Norte: O colosso deixou pavorosamente que os *conchavados* preparassem as suas armas de combate; assistiu impassivel, com um sorriso de desprezo, ao ruidoso apparatus das hostes inimigas; e emquanto elles se atiraram ao afan desesperado da corrupção e da intriga, os republicanos diziam, por um simples aviso,

aos seus amigos: firme!

E no dia da luta, ao mesmo tempo que elles se agarravam á ultima esperança, pallida, illusoria de um triumpho impossivel, o grande partido, tranquillo e forte, fazia sahir victoriosas urnas o nome laureado de seu candidato.

O resultado da eleição de 23 é a continuacao de uma serie de gloriosas campanhas que vimos vencendo desde o 15 de Novembro, tendo sempre por bandeira a impolluta bandeira da propaganda, aqui sustentada pelo incontestavel prestigio do talentoso e intemerato chefe, Dr. Pedro Velho.

Vencemos como não podia deixar de acontecer, porque somos mais fortes e melhores.

Augusto Maranhão, o caixeiro, mas tambem o republicano destemido e o notavel rio-grandense, não podia por forma alguma ser preterido por um Tobias qualquer, pedantocrata e nullo.

O partido, forte, invencivel no Estado, é e ha de ser o partido republicano.

Na calma consciente de quem cumpre um dever civico, os nossos correligionarios nem enxergam, por baixas que são, as manobras de um pequeno bando de desertores, *despudorados e despreziveis*.

A victoria, que acabamos de obter é mais uma sagração, que não será a ultima, do inabalavel prestigio de que goza o partido republicano, a grande maioria do Estado.

HYBRIDO CONSORCIO

O meu reino por um cavallo dizia Ricardo 3.º de Inglaterra no *peu méle* horroroso da batalha de Bosworth.

Um adjectivo, pedimos nós, um adjectivo sufficientemente typico para caracterisar a *bella harmonia*, que reina entre os *conchavados*, na atmospheria embalsamada pelas drogas da botica.

Vale a pena, apezar da repugnancia do assumpto, perder cinco minutos em raciocinios philosophicos sobre a degenerescencia cancerosa de certos caracteres *fin de siècle*, que por aqui formigam em repulsiva promiscuidade, mastigando palavrados amarellos de amizades fementidas, por entre a nausea mal disfarçada de incapaveis rancores.

Um dos episodios sobretudo nos congela de pasmo, — cada vez que nos passa pelos olhos de pobres burguezes, decentes e pacatos: é a passividade humilde, a domesticidade sollicita, com que o pequeno jornalista do *cajá* recebe e cumpre as ordens do patrão Amynthas.

Este, por força, que o despreza, e intimamente vai se vingando, encarnicado e tyrannico — do seu offensor de outras eras. Elle pintou em prosa e verso a grotesca figura do *Xico Pardavasco*; expoz á chacota popular as celebres caricaturas de *cajá*; chegou mesmo a conceber a grande ideia de publicar na 4.ª pagina d'A Republica — uma galeria completa dos *christinos*, como elle dizia emphaticamente, saracote-

ando a sua *estampinha* irrisoria, muito satisfeito de si, como se aquella ideia de capadocio fosse a salvacao da patria.

E hoje? recebe orndens d'aquelles mesmos que tanto injuriou e que tanto o desprezam. Po-bre pequeno! O Xico, perfido e máo, faz sental-o junto a si, bem juntinho, n'um aconchego quasi idylico, para corrigir a prova de algum boletim de patranhas: e como por acaso, (mas em verdade com intencão ironica e malevola) os rijos pellos de raça que cobrem os queixos do Xico, asperos e cortantes como a ponta de um rebenque, fustigam levemente as faces do amigo.

Parece uma caricia: é um insulto...
Proh pudor!!!

PELO MUNDO

O Vaticano e a França

A carta que o papa Leão XIII dirigiu recentemente ao deputado francez Comte de Mun apresenta um interesse particular na actual situação que está atravessando a França.

O Soberano Pontifice insiste com firmeza sobre as exhortações que anteriormente dirigira aos catholicos francezes.

Renova o seo appello a todos os homens de senso e de boa vontade e ainda uma vez assignala a necessidade de aceitarem de common accordo a forma de governo actualmente constituida, sendo esta accettazione o unico meio de se chegar, pela collaboração de todos as energias, a estabelecer a paz religiosa e com ella a concórdia entre os cidadãos, o respeito ás autoridades, a justiça e a honestidade na vida publica.

«E' nesse terreno, acrescenta o Santo Padre, que facilmente se podem encontrar todos os homens de intelligencia e ensino, que não sacrificam o bem common da patria por interesses pessoais e que as paixões não cegam até não lhes deixar ver os males que trazia ao país a realisação de intentos egoisticos.»

Vê-se que Leão XIII, mais do que nunca, persiste no seu pensamento, que já enunciara na sua celebre Encyclica, e que os recentes acontecimentos da França não poderão demoverlo da sua attitudo.

LITTERATURA E ARTES

A SENTENÇA

Amur, chefe de um bando de beduinos, teve noticia por um dos camaradas, de que Ibrahim, seu filho, se casara a beijos Valinda, a favorita.

Amur, feroz e barbaço, guardou-se para tirar vingança dos traidores e, uma noite, como passava junto das pyramides, na areia morna e fofa de Chiseh, Amur chamou á sua presença os dois.

Resplandecia no ceu claro o pallido crescente; o cheiro da mandragora excitava e, ao clarão vermelho dos archotes fumarentos, reluziam as compridas lanças dos cavalleiros do deserto, fincadas junto ás tendas.

Valinda, a ismaelita, aproximou-se de scheik, humilde e triste, o rosto baixo, os olhos lacrimosos, sem sandalias nos pés, um veu no rosto, os cabellos rotando pelos hombros.

Ibrahim, o traidor, trazido por seis arabes possantes, appareceu depois.

Amur fumava, estirado voluptuosamente sobre um pello de leopardo — um nomade de alfange na guardado junto ao peito, entre os braços cruzados, fazia sentinella enquanto uma mourisca impubere picava indolente uma mandora, cantando baixo.

A gente da caravana reuniu-se toda em circulo em torno do chefe. Os criminosos estacaram. A mandora deixou fugir a nota derradeira e a bocca da mourisca fez como a mandora.

— Ibrahim, fallou Amur, erguendo se sobre o cotovello — deu-me Allahu o teu corpo, a tua vida e eu não quero desfazer-me do presente do Muito Alto. Tu, aproveitando-te da noite e dos teus annos, assistaste a bocca-da mulher

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

que eu amo, Eutrel, quero ser elemento — perdoo-te.

Valinda estremeceu. O chefe continuou: — Perdoo-te mas condemnno-te a seres o caraco da traidora. Divide-a com o meu alfange em duas partes. Toma uma para ti, a parte que me roubastes, dá-me a outra, a que me cabe de direito.

E cuidado... Vamos!... E duas partes bem iguaes... em duas partes! Toma!

E estendeu para o moço o seu rútilo alfange. Ibrahim avançou e, recebendo a curva lamina das mãos de chefe, disse sereno e altivo:

— Queras que divida Valinda em duas partes? Seja! Nota, porém, que nós, diante do astao que brilha no alto azul, juramos ser fiéis eternamente. Eu e Valinda não somos mais que um só. São dois os nossos corações, porém o nosso amor é um. Eu vivo dentro della. Ella dentro em mim. Mas, já que exiges a divisão...espera...

E sacando da cinta do cachomiro o yatagan marchado orguou bem alto o braço forte e a claridade da lua viram todos o ferro entrar-se-lho no poito.

O moço vacillou e, dobrando os joelhos foi cabir sobre o pelle do leopardo. junto do pai espavorido, soltando, ao cerrar os olhos, estas palavras finaes.

— Aqui tens a parte de Valinda que te pertence, pai... Logo te a minha...

E com mão ensanguentada, incerta e tremula mostrou ao pai e à tribu a ismaelita moreua.

COELHO NETTO

NOTICIARIO

NA MADRUGADA do dia 19 do corrente falleceu nesta cidade, victima de um accesso pernicioso, o inditoso joven Odilon de Carvalho, filho do nosso dedicado amigo Manoel Augusto de Carvalho.

Lamentando o doloroso golpe, que acaba de dilacerar o coração do estremoso pai e de sua digna consorte, apresentamos-lhes nossas sinceras condolencias, por tão sensivel e prematura perda.

NA VILLA de Santo Antonio, onde exercia o cargo de professora publica, falleceu a Exma. Sra. D. Maria Posthuma Torres de Mello, esposa do nosso distincto amigo capm. Rodopiano de Azevedo, a quem sentimentamos.

FOI TRANSFERIDO do 34 para o 35. de infantaria o major Claudino Cruz.

NA MADRUGADA do dia 20 do corrente suicidou-se, com um tiro de revolver, o alferes do exercito Aligio Nobre, da guarnição desta cidade.

ALEM dos successivos embarques que tem tido logar para o Recife e Rio, embarcarão hontem mais 100 praças do batalhão aqui estacionado, ficando o seo effectivo bastante reduzido.

OS PEQUENOS turbulentos não devem merecer mais attenção da

policia do que os grandes desordeiros.

E' o caso que na rua do commercio, muito perto do palacio do Governo, um cidadão formado em leis e funcionario publico numa reparição de primeira ordem, tr a z alarmado o socego dos moradores e dos tranzeutes daquela rua, que elle costuma encher de um berreiro infernal, quasi todas as noites. A passageira loucura, que parece não ter causas solidas, vai se tornando insupportavel.

Disem-nos que ha dias o dr. Chefe de policia presenciou uma dessas scenas de escandalo, procurando conter e aconselhar o perturbador da paz da propria e das alheias familias; mas de nada servirão exhortações, que a couza contiua a pior.

Ainda traz ante-hontem andava o nosso homem aos gritos, de revolver, ameaçando de matar um desembargador. Não matava... que não tinha equilibrio nem no juizo, nem nos movimentos; mas, em todo o caso, uma prudente custodia policial, teria razoavel applicação como calmante.

Quanto ao caracter de funcionario que reveste a pessoa a quem nos vamos referindo, cumpre ao seo chefe chamal-o á ordem, uzando da autoridade que lhe confere a lei.

VINDO do Estado do Maranhão, donde é filho, aqui chegou no domingo ultimo o illustrado dr. Juvencio Odorico Mattos, nomeado medico do hospital de caridade, e já em exercicio.

O dr. Mattos é um distincto facultativo, e tem aptidões especiaes para a clinica hospitalar, da qual teve na Bahia sufficiente pratica.

Intelligente e energico, como estamos certos de que o illustre medico, a quem cumprimos, dará ao importante estabelecimento confiado á sua competencia a mais zelosa direcção.

ACHA-SE licenciado o dr. Antonio de Souza, digno Director da Instrucção publica. Para substituil-o, nos termos do Regulamento em vigor, assumio a Directoria o intelligente professor João Tiburcio, o mais antigo dos cathedraicos do Atheneo.

CONSTA-NOS que o governo pretende estabelecer no hospital de caridade a pharmacia de q' trata a lei n. 14 de 12 de junho de 92. Sendo bem mentada e regularmente diri-

gida a tal pharmacia traz incontestaveis vantagens de economia e promptidão no aviamento das receitas.

EM RESPOSTA ao telegramma de congratulações que dirigimos ao nosso illustre collega Augusto Maranhão, pela victoria que vai obtendo a sua candidatura, enviou-nos a quelle distincto amigo o seguinte despacho telegraphico:

« Rio, 24. — Redac. do *Caixeiro*: — Obrigado. Aos meos patricios todos, ainda áquelles que e votaram contra mim, póde afirmar que, eleito, eu saberei cumprir o dever de republicano e rio-grandense.

Conto certo fazer ascenção a 13 de maio. — *Augusto Maranhão.*»

CONSTA-NOS que foi nomeado promotor publico da comarca de Pão dos Ferros, o Dr. Jovino Sant'ago, de quem temos lisongeiras informações.

QUATRO paizes da pelle do diabo, estupefacientes e republicanissimos, são, por certo, d'entre aquelles cujo resultado cleitoral ja é conhecido, os municipios de Cuitezeiras, Penha, São José e S. Gonçalo, onde o candidato republicano obteve — 1,168 votos contra 37, que deram os «conchavados» ao seu esclarecido Messias...

Upa!...

Demonstração dos saldos existentes nos cofres deste Thesouro no dia 24 de Abril de 1893.

1892	Parcial	Total
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro	*	101:191\$598
CAIXA DE LETTRAS:		
Em letras		400\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	823\$533	
Em apolices	18:500\$000	
Em letras	2:623\$883	21:946\$416

CAIXAS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Em dinheiro	449\$824	
Em letras	2:000\$000	2:449\$824

1893		
CAIXA GERAL:		
Em dinheiro		123:553\$207
CAIXA DE LETTRAS		
Em letras		4:394\$000

CAIXA DE DEPOSITO POR CAUÇÃO:		
Em dinheiro	700\$000	
Em apolices	11:800\$000	12:500\$000
Conta corrente de sellos		89:212\$000

355:557\$045

Pagamentos feitos nos dias 23 e 24

58 Instrucção Publica

677\$439

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O CAIXEIRO

5. Magistatura	300\$000
9. Hygiene e Caridade Publica	532\$560
10. Corpo de Fazenda	90\$300
12. Obras Publicas	224\$080
16. Eventuaes	1:824\$379
	2:863\$649

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 17 de Abril de 1893.
O Thesoureiro—Francisco Heroncio de Mello.
O Escrivão da Receita e Despesa—Theophilo Moreira Brandão.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE
Semana de 24 a 29 do mez de Abril de 1893
Preços dos generos sujeitos ao imposto de Estatistica Estadual

MERCADORIAS	UNIDADES	VALORES
Arroz	Arroba	4\$800
Assucar branco refinado	"	7\$600
em rama	"	7\$200
sumeno idem	"	6\$000
Azeite doce	Litro	2\$000
Batatas inglezas	Arroba	5\$000
Banha de porco	"	24\$000
Biscoutos	Kilo	2\$500
Bacalhão	Barrica	30\$000
Cal	Alqueire	1\$200
Ceboullas	Caixa	25\$000
Café	Arroba	20\$000
Chá	Kilo	5\$000
Carne de xarque	Arroba	6\$000
Conservas	Frasco	1\$200
Farinha de trigo americano	Barrica	22\$000
de trigo Buda	"	25\$000
de mandioca	Sacca	5\$000
Xerozene	Caixa	7\$000
Mayzena	Kilo	1\$500
Mantega	"	2\$500
em lata	"	4\$000
Macarrão	"	1\$500
Phosphoros	Gosa	5\$000
Queijos flamengos	Um	7\$000
Sabão	Caixa	9\$000
Toucinho	Kilo	1\$200
Velas stearinas	Caixa	11\$000

EDITAES

De ordem do Ilustre Senr. Doutor Director Geral da Instrucção Publica deste Estado, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta nesta Secretaria pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data, de accordo com o art. 50 § 1.º do Reg. Geral da mesma instrucção, a inscripção para o concurso ao lugar de professora publica do sexo feminino da Villa de Port'Algre, que se acha vago, em virtude de renuncia que fez a respectiva serventaria.

As candidatas poderao apresentar por si, ou por procurador legalmente constituido, seus requerimentos, instruidos com documentos que provem os requisitos exigidos pelo art. 47 do citado Reg., isto é:

1. Ter mais de 18 annos;
2. Moralidade e procedimento bom, provados mediante folha corrida ou outros documentos;
3. Não soffrer molestia contagiosa ou que empeça por qual quer modo o exercicio perfeito do Magisterio;
4. Ser vaccinado.

Secretaria da Instrucção Publica, em 14 de Abril de 1893.

O Secretario

Francisco Theophilo B. da Trindade.

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

Commissionado pelo Governo Federal, para agenciar voluntarios para preencher o claro existente no 34.º batalhão d'Infantaria, convido a todo aquelle que estiver apto para o serviço e quizer alistar-se no mesmo batalhão, a vir apresentar-se-me a: ceita-se solteiros e cazados. De conformidade com a lei em vigor, os voluntarios servirão por 5 annos e per-

ceberão duas prestações de 114:500 réis cada uma.

Natal, 19 de Abril de 1893.

João da F. Varella.
Alferes Agenciador.

ANNUNCIOS

A Popular

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Fazendas, miudezas, calçados e chapéus

BARBOSA & Ca.

4— ao n. 4

PRAÇA DO MERCADO

com entrada para a rua—VISCONDE DO RIO BRANCO

Neste estabelecimento encontra-se um sortimento completo de fazendas, miudezas, calçados e chapéus.

E, alem de mimosas fantasias, chitas, cretones, fustões para roupas de senhoras, encontra-se ainda bicos de cores para enfeites, fitas as mais modernas e de melhor qualidade que se pode encontrar no mercado, e tudo por preços oa mais rasgaveis:—Uma visita ao n. 4.

Tambem tem no mesmo estabelecimento uma officina de alfaiate, com pessoal habilitado a satisfazer qual quer encomenda. Para isto os proprietarios fizeram aquisição de optimo sortimento de casemiras, chevots, seda, merinós, brins branco e de cores, das principaes qualidades.

— AO NUMERO 4 —

M. O. PINHEIRO & C. têm para vender: especial farinha de mandioca, considerada superior a afamada de Muribeca; excellente vinho de cajú, tão recommendado pelas suas qualidades medicamentosas; fumo Araxá em latas de 200 grammas;— tudo por modicos preços.

Atenção!

O Corpo Militar de Segurança contracta muzicos para a respectiva banda.

Atenção! Attenção!

R. DANTAS & C.

Chegados ultimamente de Pernambuco com um completo sortimento de fazendas finas, setinas, setins, gorgames, merinós de todas as cores, chevot, fustões, casimiras, flanelas para vestidos, cretones de todos os padrões, brins, lindos cortes em cartão, como sejam de zephiro, cambrata e leton. & c.

Grande variedade de fichus do melhor gosto; colchas brancas e de cores; chapéus do ultimo modo; chapéus de sol de seda para homens, senhora e meninos; calçados para homens, senhoras e meninos. & c.

Variado sortimento de perfumarias, pulseiras, broches, pince-nez, cadeias finas, alfinetes, guinaldas para noivas, gravatas, man-

tas, collarinhos, & varios outros artigos do que ha de melhor gosto.

Preços ao desejo do freguez. — Agralo e sinceridade.

Bairro da Ribeira—Rua Correio Telles.

Museu de joias

GRANDE OFFICINA DE OURIVES, LOJA DE JOIAS, RELOJOARIA

LUNETARIA

JOSÉ HYPOLITO DA SILVA

Rua do Commercio

Tendo chegado ultimamente do Recife, o proprietario deste acreditado estabelecimento offerece aos seus freguezes e amigos um variadissimo sortimento de joias, como sejam: pulseiras, voltas, brincos, aneis, alianças, roseta, cadeias, medalhas, coroas e resplendores de ouro e prata, broches, escrivanias e palliteiros, triunchantes, colheres, copos de metal e muitas outras peças de ourivesaria com brilhante, esmeraldas, saphyras, onix, perolas, rubins, rozalinas, corals e topasios.

Postuse igualmente uma grande collecção de despertadores, relógios de parede e relógios de algibeira, de ouro, prata e nikel, e completo sortimento de oculos e pince-nez de ouro, prata, tartaruga e aço.

No mesmo estabelecimento concertão-se relógios, e fabricão-se ou concertão-se quaesquer obras de ouro e prata com brevidade e perfeição. Compra-se: ouro, prata, tartaruga e pedras preciosas.

ENSINO PARTICULAR

Arcina Anizia de Figueredo Camara, declara aos pais de familia desta capital, que ensina particularmente a meninas, não só primicias letras, como tambem qualquer ponto de agulha, e tambem meninos de 5 a 8 annos, garantindo empregar seu devido cuidado, a fim de os adiantar; a tratar na rua 113 de Maio n. 3.

M. O. Pinheiro & C.ª

RUA DO COMMERCIO N. 85

Este importante e acreditado estabelecimento, tem sempre exposto á venda, por preços redusidos, generos de estiva, seccos e molhados da melhor qualidade, bem como um primoroso e variado sortimento de fazendas, miudesas, quinquilharias e objectos de phantasia e luxo.

Na mesma casa compra-se, nas melhores condições para o vendedor, couros seccos, pelles e borraça de mangabeira.

Compras e vendas a dinheiro.

M. O. Pinheiro & C.ª têm um novo e variado sortimento de seccos e molhados, vinhos de pasto, do Porto e Bordeaux de diferentes qualidades, licores finos, o verdadeiro Vermuth italiano, Cognacs Muller Freres, Martell, Fino Champagne, Marie Brizard, Proux, etc, cervejas das melhores marcas, agua Apolaris, cidra etc etc, alem de uma variedade de outros artigos da melhor qualidade. Preços sem competencia.

Typ. d'A Republica

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA